

## RELATÓRIO DE GESTÃO

RELATÓRIO MENSAL N.º 03 – MAIO/2017

- CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS
- COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA
- CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO - SAMU
- CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO



Prefeitura de Goiânia

## **RELATÓRIO DE GESTÃO**

### **RELATÓRIO MENSAL N.º 03 – MAIO/ 2017**

#### **SUMÁRIO**

1. OBJETIVO CONTRATUAL.....	04
2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES .....	04
3. ACOMPANHAMENTO MENSAL DE PRODUÇÃO X METAS CONTRATUAIS .....	06
<b>CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS .....</b>	<b>09</b>
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	13
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	13
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	14
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	15
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	15
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	15
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE MAIO /2017 .....	15
3.1.2. DEMONSTRATIVO GRÁFICO DOS PROCEDIMENTOS PROCESSADOS NO MÊS DE MAIO /2017 .....	16
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE A MAIO / 2017 .....	16
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	22
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	23
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	23
<b>COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA .....</b>	<b>24</b>
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	24
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	24
1.2. RECURSOS MATERIAIS.....	25
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	27
2.1. FLUXOGRAMA DO ATENDIMENTO.....	27
2.2. FLUXO REGULAÇÃO .....	28
2.3. FLUXO DE ALTA COMPLEXIDADE .....	29
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	30
3.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	30
3.1.1. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR TIPO DE LEITO – MAIO / 2017 .....	30

3.1.2. DEMONSTRATIVO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES REGISTRADAS POR PROCEDIMENTO – MAIO / 2017.....	34
4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE A MAIO/ 2017 .....	55
4.1. PONTOS POSITIVOS.....	65
4.2. PONTOS NEGATIVOS.....	66
4.3. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	67
<b>CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO – SAMU / 192.....</b>	<b>68</b>
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	69
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	69
2. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	69
2.1. DADOS ESTATÍSTICOS.....	69
3. PONTOS POSITIVOS.....	73
4. PONTOS NEGATIVOS.....	74
5. SUGESTÕES PARA MELHORIAS.....	75
<b>CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>76</b>
1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA.....	77
1.1. ESPAÇO FÍSICO.....	77
2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO.....	78
3. BALANÇO DAS ATIVIDADES.....	76
4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE A MAIO / 2017 .....	81
4.1. DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS.....	81
4.1.1. ANÁLISES REALIZADAS NO SISTEMA.....	81

**RELATÓRIO DE GESTÃO**  
**RELATÓRIO MENSAL N.º 03 – MAIO/ 2017**  
**REFERÊNCIA**

CONTRATO DE GESTÃO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE GOIÂNIA, ATRAVÉS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE E O IDTECH – INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO.

**1. OBJETIVO CONTRATUAL**

Pactuação de resultados com a finalidade do estabelecimento de uma cooperação técnica, através de uma nova modalidade de gestão para desenvolver estratégias que nortearão o processo de reorganização da estrutura física, funcional e de recursos humanos na área da tecnologia da informação, visando, também, dotar a Secretaria Municipal de Saúde de uma plataforma moderna e de profissionais capacitados/qualificados para proporcionar um atendimento satisfatório e seguro aos usuários do Sistema Único do Município de Goiânia/GO, facilitando o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios e indicadores de gestão atualizados e eficientes.

**2. DESCRIÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES / ATIVIDADES**

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH vem desenvolvendo através de Contrato de Gestão firmado com a Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia um trabalho fundamental no sentido de assegurar um atendimento efetivo e humanizado à população goianiense. A Gestão do Complexo Regulador de Goiânia, Central de Processamento de Dados e Central de Informática desenvolve ações articuladas e gerencia sistemas desenvolvidos para atender as necessidades das Unidades e Usuários do Sistema Único de Saúde.

Para que um serviço de saúde tenha um conhecimento atualizado e estruturado das condições de saúde da população do seu Município é necessário um adequado planejamento de suas ações e utilização de instrumentos viáveis e factíveis no seu cotidiano. Desta forma, a análise das informações disponíveis é importante, especialmente aquelas referentes e provenientes de indicadores locais. Estas, na sua maioria, são oriundas dos sistemas de informação em saúde.

As informações deverão ser suficientes e adequadas para permitir as diferentes ações de diagnóstico, análise de situação, programação, estabelecimento de prioridades, avaliação e monitoramento,

necessárias às tomadas de decisões, o que torna essencial conhecer a sua fidedignidade, bem como sua importância no processo decisório.

O Complexo Regulador de Goiânia foi instituído para que congregassem um conjunto de ações regulatórias do acesso à assistência a saúde, congregando a Central de Internação de Urgência como estrutura de operacionalização de todos os atendimentos direcionados a saúde, bem como a Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU a qual realiza o atendimento de urgência e emergência em qualquer lugar: residências, locais de trabalho e vias públicas.

Em conjunto com essas estratégias a Central de Processamento de Dados tem prosseguido com as atividades voltadas para o processamento de toda a massa documental originada das Unidades de Saúde com o atendimento prestado aos usuários do Sistema Único de Saúde.

Em seqüência, temos a Central de Informática, projeto voltado para a sustentação tecnológica, planejamento e gestão de processos de TI da Secretaria Municipal de Saúde, com vistas a modernização e manutenção dos procedimentos atuais e a consolidação dos serviços já implementados.

Diante do exposto, o presente relatório refere-se as ações realizadas no mês de Abril/17, o qual demonstrará uma visão das principais atividades desenvolvidas dentro do período, cumprindo com as disposições do plano de trabalho.

Goiânia-GO, 20 de Junho de 2017.



**Tatiane Lemes Moreira**  
Assessoria de Planejamento



**Daniel Régis de Oliveira Ribeiro**  
Assessoria Técnica



**Adonai Teles Andrade**  
Assessoria de Tecnologia

### 3. ACOMPANHAMENTO MENSAL DE PRODUÇÃO X METAS CONTRATUAIS

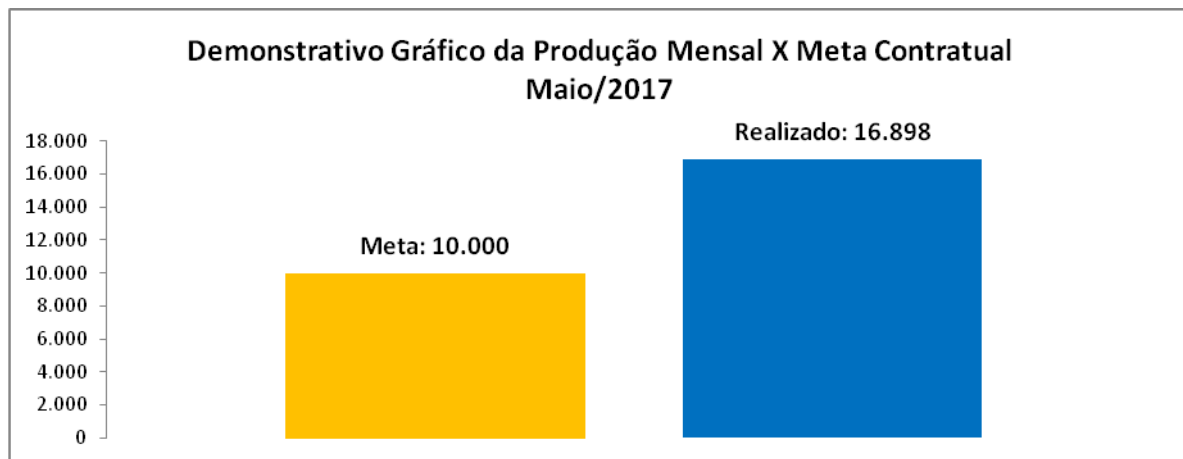
O monitoramento da execução do Contrato de Gestão deve ser entendido como “parte do processo avaliativo que envolve coleta, processamento e análise sistemática e periódica de informações e indicadores da saúde selecionados com o objetivo de observar se as atividades e ações estão sendo executadas conforme o planejado e estão tendo os resultados esperados” (BRASIL,2005,P.20)

Este item do Relatório de Gestão tem por finalidade demonstrar o grau de alcance das metas mensais propostas no Plano de Trabalho atual.

#### 1. CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS - CPD

##### 1.1. Processar acima de 10 mil fichas/mês

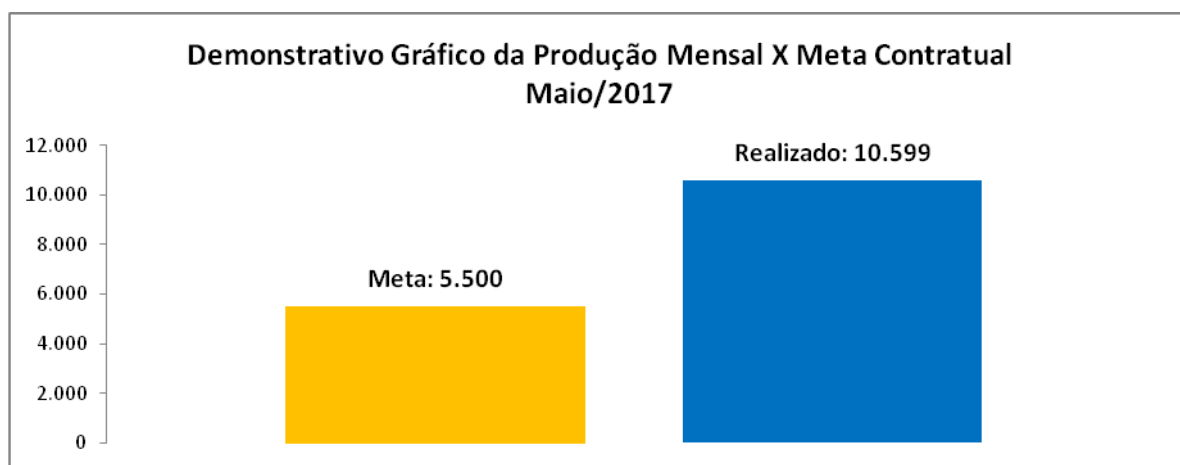
Mês	Meta	Realizado	% Realização
Mai/17	10.000	16.898	169%



## 2. COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA

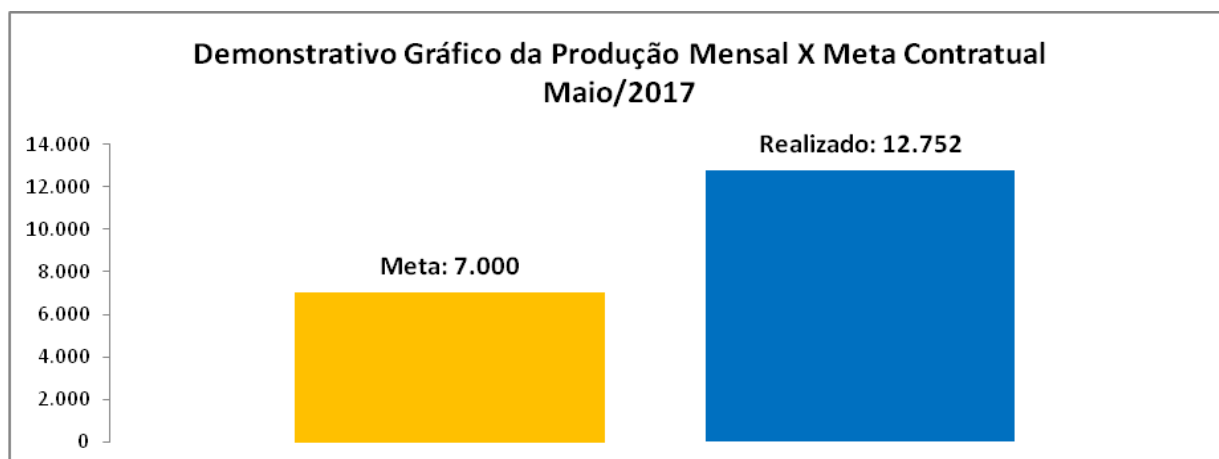
### 2.1. Auxiliar no atendimento das solicitações de internação hospitalar junto à Central de Internação de Urgência e Emergência com uma média mensal de 5.500 atendimentos.

Mês	Meta	Realizado	% Realização
Mai/17	5.500	10.599	193%



### 2.2. Auxiliar no atendimento presencial da população com o objetivo de direcionar os encaminhamentos das demandas em saúde pleiteadas pelos usuários com os setores responsáveis para as respectivas autorizações com uma média mensal de 7.000 atendimentos

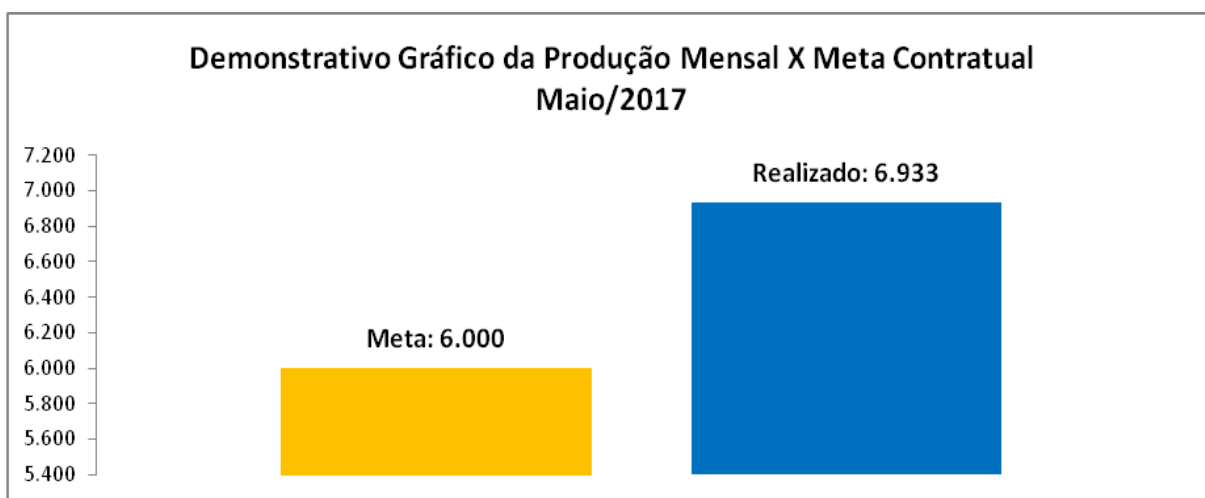
Mês	Meta	Realizado	% Realização
Mai/17	7.000	12.752	182%



### 3. SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA - SAMU

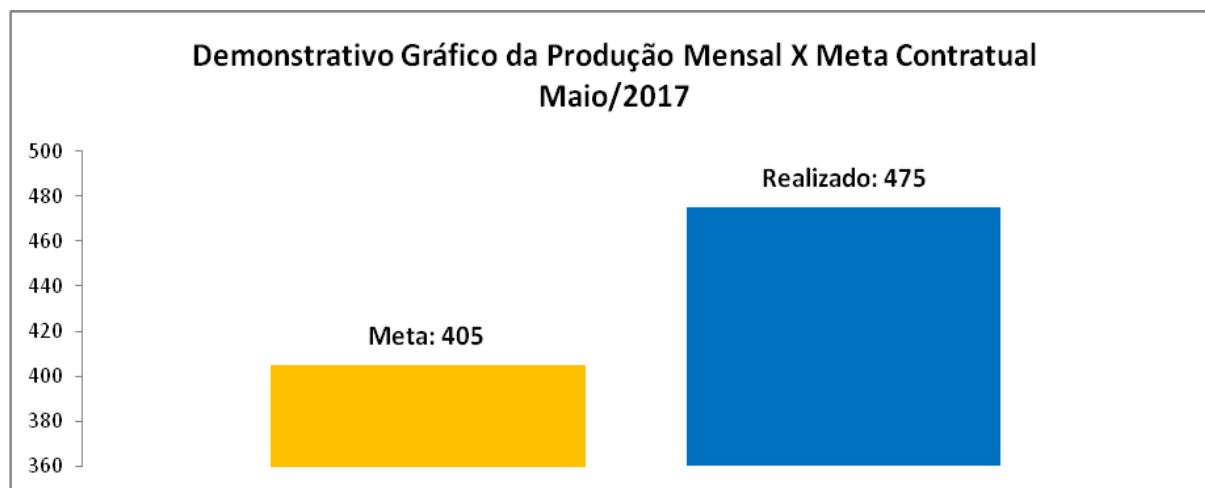
#### 3.1. Realizar o registro de 100% das ligações atendidas com uma média mensal de 6.000 ligações

Mês	Meta	Realizado	% Realização
Mai/17	6.000	6.933	116%



### 4. CENTRAL DE INFORMÁTICA

#### 4.1. Atender 90% das Ordens de Serviço abertas dentro do mês com uma média mensal de 405 chamados





## CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS

Pelo atual modelo de gestão, o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH passou a ser responsável pelo tratamento da massa documental, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde no Município de Goiânia-Go, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

Com a implantação deste modelo de gestão, foi possível a operacionalização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados, e conseqüentemente o avanço da administração no processo de gestão da saúde pública com utilização da tecnologia da informação.

- **Finalidades:**

Administrar, através de recursos humanos capacitados e de uma infra-estrutura com tecnologia de ponta, a alimentação dos programas criados atualmente pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde-SIAB, Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento-SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia/Intranet), Sistema de Informação Ambulatorial – SAI / SUS, Vale Exame, SINAN , SIM e SINASC, através da entrada de dados e estatísticas, realizando suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação de rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS e a análise das informações.

Os principais programas anteriormente citados podem ser assim descritos:

- **SIAB** – Principal instrumento de monitoramento das ações do Saúde da Família, tem sua gestão na Coordenação de Acompanhamento e Avaliação, cuja missão é monitorar e avaliar a atenção básica, instrumentalizando a gestão e fomentar / consolidar a cultura avaliativa nas três instâncias de gestão do SUS.

- **SISPRENATAL** – O programa é baseado nas análises das necessidades de atenção específica à gestante, ao recém-nascido e à mulher no período pós-parto.

Busca reduzir as altas taxas de morbi-mortalidade materna e perinatal, bem como adota medidas que asseguram a melhoria do acesso, da cobertura e da qualidade do acompanhamento pré-natal, da assistência ao parto, puerpério e neonatal, além de outras ações como Projeto de Capacitação de Parteiras Tradicionais, financiamento de cursos de especialização em enfermagem e obstetrícia e investimentos nas unidades hospitalares integrantes da rede.

- **SISCOLO / SISCAM** – Por meio deste sistema pode-se obter as informações referentes aos exames realizados nas mulheres, assim como a frequência da lesões pré-cancerosas e do câncer invasivo, além da qualidade das coletas, das leituras das lâminas.

É um importante instrumento de avaliação fundamental para conferência de valores pagos em relação aos dados dos exames apresentados.

Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet) – Veio para substituir o programa Hiperdia, tornando mais ágil, interligado ao cadastro do cartão SUS e descentralizado. Podendo assim estar com a entrada de dados na Unidade de Saúde, sendo acompanhando diariamente pelo gestor.

- **SISVAN** - Corresponde a um sistema de informações que tem como objetivo principal promover informação contínua sobre as condições nutricionais da população e os fatores que as influenciam. Esta informação irá fornecer uma base para decisões a serem tomadas pelos responsáveis por políticas, planejamento e gerenciamento de programas relacionados com a melhoria dos padrões de consumo alimentar e do estado nutricional. São contempladas pela Vigilância Alimentar e Nutricional todas as fases do ciclo de vida: crianças, adolescentes, adultos, idosos e gestantes.

- **HIPERDIA** – A hipertensão arterial e o diabetes mellitus constituem os principais fatores de risco para as doenças do aparelho circulatório. A identificação precoce dos casos e o estabelecimento do vínculo entre os portadores e as unidades básicas de saúde são elementos imprescindíveis para o sucesso do controle desses agravos.

O sistema permite o cadastramento de portadores, o seu acompanhamento, a garantia do recebimento dos medicamentos prescritos, o perfil epidemiológico da população e conseqüentemente o desencadeamento de estratégias de saúde pública que levarão a modificação do quadro atual, a melhoria da qualidade de vida e a redução do custo social.

Permite ainda o monitoramento dos pacientes cadastrados no Plano Nacional de Reorganização da Atenção à Hipertensão Arterial e ao Diabetes Mellitus.

- **SISTEMA DE INFORMAÇÃO AMBULATORIAL** - Sistema Municipal de Saúde - À partir da entrada de dados ambulatoriais realizados pelas Unidades de Saúde, o sistema faz controle gerencial da produção, acompanhando o planejamento orçamentário e gerando relatórios de acompanhamento, geração de BPA que alimentará o Sistema de Informação Ambulatorial – SIA/SUS, além da manutenção das tabelas necessárias para a execução do sistema.
  
- **VALE EXAME** - A Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia, para melhorar o atendimento do usuário do SUS, a partir da entrada de dados de atendimento ambulatorial efetuou, medidas para a emissão de vale-exame. Para dinamizar a retirada do chequinho, ampliou-se o número de máquinas e profissionais que trabalham na emissão do vale exame, além do sistema informatizado, foi aperfeiçoado para diminuir o tempo de espera do usuário. Desta forma a quantificação denotara as prioridades regionais para agregar subsídios aos indicadores do SUS.
  
- **SINAN** - Sistema de Informação de Agravos de Notificação é alimentado, principalmente, pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória (Portaria GM/MS Nº 2325 de 08 de dezembro de 2003), sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população; podendo fornecer subsídios para explicações causais dos agravos de notificação compulsória, além de vir a indicar riscos aos quais as pessoas estão sujeitas, contribuindo assim, para a identificação da realidade epidemiológica de determinada área geográfica. Tem como objetivo propiciar a avaliação da base de dados do Sinan e o cálculo de indicadores pelas equipes regionais e municipais, atividade esta imprescindível para que os dados possam efetivamente subsidiar análises epidemiológicas e a tomada de decisão. Dentre eles estão:
  - ✓ Censo de população Animal;
  - ✓ Censo de Hepatites;
  - ✓ Censo de AIDS;
  - ✓ Censo de Varicela;
  - ✓ Censo de Pneumonia;
  - ✓ Censo de Sífilis

- **SIM** - Sistema de Informação de Mortalidade oferece aos gestores de saúde, pesquisadores e entidades da sociedade informações da maior relevância para a definição de prioridades nos programas de prevenção e controle de doenças, a partir das declarações de óbito coletadas pela Secretaria de Saúde. A operacionalização do sistema é composta pelo preenchimento e coleta do documento padrão - a Declaração de Óbito (DO), sendo este o documento de entrada do sistema no município. Os dados coletados são de grande importância para a vigilância sanitária e análise epidemiológica, além de estatísticas de saúde e demografia.
- **SINASC** – Sistema de Informação de Nascidos Vivos propicia um aporte significativo de dados sobre nascidos vivos, com suas características mais importantes, como sexo, local onde ocorreu o nascimento, tipo de parto e peso ao nascer, entre outras. A operacionalização do sistema é composta pelo documento padrão, que é a Declaração de Nascimento (DN) Os dados, coletados são de grande importância para análise epidemiológica, estatística e demográfica.
- **SICAA / SI-PNI**– Digitação das Fichas de Registro do Vacinado advindas do Programa de Vacinação da Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.
- **E-SUS** – Foi implantado em 2013 o novo Sistema de Informação em Saúde da Atenção Básica - SISAB - com o intuito de reestruturar os sistemas de informação do Sistema Único de Saúde - SUS, a fim de permitir o registro de dados individualizados e também a interoperabilidade dos sistemas na Atenção Básica. O SISAB utiliza o software e-SUS AB, que é composto pelo Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e pela Coleta de Dados Simplificada (CDS). Dentre as principais premissas do e-SUS, destacam-se:
  - ✓ Reduzir o retrabalho de coleta dados;
  - ✓ Individualização do Registro;
  - ✓ Produção de informação integrada;
  - ✓ Cuidado centrado no indivíduo, na família e na comunidade e no território;
  - ✓ Desenvolvimento orientado pelas demandas do usuário da saúde.

## 1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA

### 1.1. Espaço Físico

O IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou o espaço físico para instalação da Central de Processamento de Dados, obedecendo ao prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Primeira do Contrato de Gestão em referência.

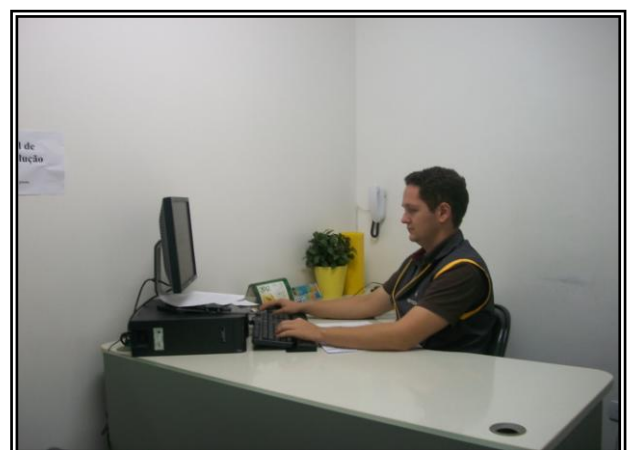
Para melhor desenvolver suas atividades, a referida Central encontra-se localizada à Rua 10, N.º 416 1º Andar, Sala 03 Setor Oeste – CEP n.º74120-120, nesta capital, abrigando as atividades de tratamento da massa documental e processamento de dados, dentro do novo modelo de gestão adotado após celebração do contrato de gestão.



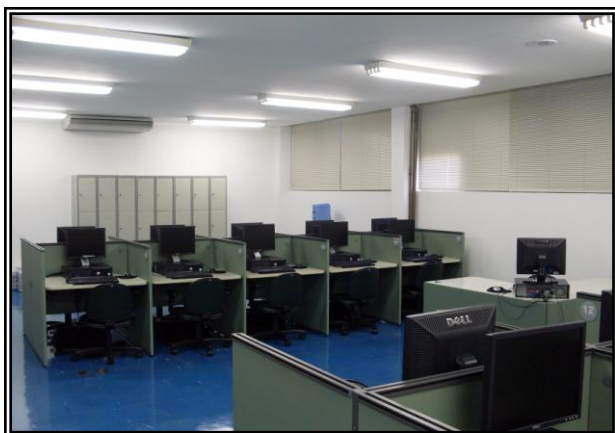
Central de Processamento de Dados/Conferência



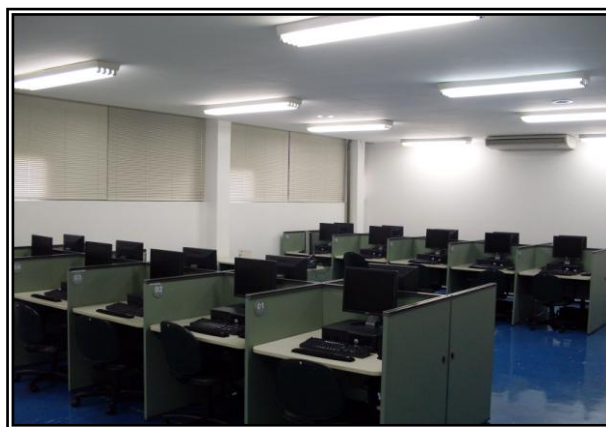
Tratamento da Massa Documental/Conferência



Recepção



Supervisão/Central de Processamento de Dados



Central de Processamento de Dados

Cabe ressaltar que a Central de Processamento de Dados do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano substituiu em todo e, permitiu a desativação da Central de Informática da Secretaria Municipal de Saúde, que abrigava as instalações físicas destinadas a conferência e produção e o espaço físico, iluminação, acústica e ventilação não eram adequadas para a realização da conferência dos mapas pelos Operadores, como também para o processamento dos dados através de 24 (vinte e quatro) estações de trabalho. Ainda, as fiações destinadas ao funcionamento dos computadores estavam expostas entre as baias.

Os relatórios anteriores apontaram outros pontos de entraves que eram enfrentados pela Central de Informática, que dificultavam o funcionamento/gerenciamento do sistema, tanto no que se refere a equipamentos de informática quanto a mobiliários e materiais.

Com a desativação total da Central de Informática houve significativo acréscimo da demanda de documentos a serem processados, indicando a necessidade de ampliação do espaço físico atual, ou em caso de impossibilidade, a disponibilidade de estrutura física com dimensões adequadas.

Para tanto, já houve a aquisição de um imóvel. A Central de Processamento de Dados poderá ser instalada no referido imóvel ou em outro imóvel que a entidade executora julgar mais conveniente, desde que atenda as necessidades.

## **1.2. Recursos Materiais**

Para a execução do referido Contrato de Gestão, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a disposição de mobiliários e equipamentos para funcionamento da Central de Processamento de Dados e dos trabalhos técnico-científicos sobre os processos e etapas dos serviços necessários à execução do respectivo Plano de Trabalho.

A relação de todos os recursos materiais de propriedade do IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano já foi devidamente encaminhada à Secretaria Municipal de Saúde através do Ofício n.º 129/2007-Coordenação Executiva, de 02/04/2007 e procedido sua

juntada ao Processo n.º 30373294, em conformidade com o prescrito na Cláusula Quinta, Subcláusula Segunda do Contrato de Gestão.

À respeito dos materiais de consumo previsto no Plano de Trabalho, o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano vem suprindo as necessidades segundo recursos do Contrato de Gestão.

## 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Processamento de Dados foi organizada e está funcionando de segunda à sexta-feira e, durante o mês de Maio/ 2017 executou suas atividades nos seguintes horários:

Atividade	Turno	Horário
Tratamento da Massa Documental/Setor de Conferência.	Matutino	08:00 às 12:45hs
	Vespertino	14:15 às 18:00hs
Processamento de Dados/Digitação.	Matutino	07:30 às 12:30hs

## 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

### 3.1. Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento da Central de Processamento de Dados durante o mês de Maio / 2017.

#### 3.1.1 Demonstrativo do número de procedimentos processados no mês de Maio / 2017.

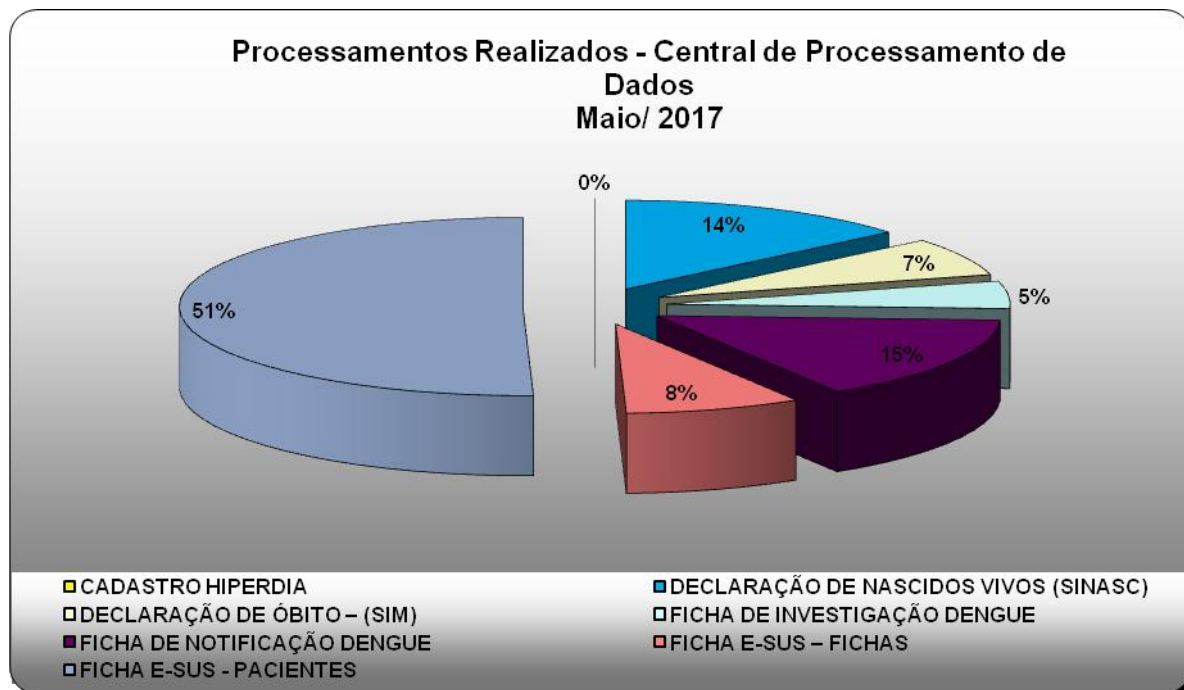
Maio/ 2017		
Item	Especificação dos Documentos	Procedimentos Processados
01	CADASTRO HIPERDIA	0
02	DECLARAÇÃO DE NASCIDOS VIVOS (SINASC)	2.351
03	DECLARAÇÃO DE ÓBITO – (SIM)	1.172
04	FICHA DE INVESTIGAÇÃO DENGUE	836

<b>05</b>	<b>FICHA DE NOTIFICAÇÃO DENGUE</b>	<b>2.608</b>
<b>06</b>	<b>FICHA E-SUS – FICHAS</b>	<b>1.398</b>
<b>07</b>	<b>FICHA E-SUS - PACIENTES</b>	<b>8.533</b>
<b>#</b>	<b>TOTAL PROCESSADO DURANTE O MÊS</b>	<b>16.898</b>

**Fonte: Central de Processamento de Dados – IDTECH**

Os dados foram extraídos do banco de dados da Central de Processamento de Dados.

### 3.1.2 Demonstrativo gráfico dos procedimentos processados no mês de Maio/ 2017.



## 4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE PROCESSAMENTO DE DADOS REFERENTE À MAIO/ 2017.

- A Central de Processamento de Dados do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH está voltada para a informatização em saúde, através da atualização de dados e manutenção do total funcionamento dos sistemas utilizados pela Secretaria Municipal de Saúde;
- Os mapas encaminhados pela Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde são analisados pelo Setor de Conferência do IDTECH, onde os profissionais que ali atuam realizam a separação por Unidade / Profissional, como também efetuam a seqüência dos mapas básicos tratando toda a massa documental recebida e preparando-a para o processamento;



- A referida Central é responsável pela coleta, processamento análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, gerando subsídios para o planejamento de ações que visam à melhoria da qualidade dos dados que irá demonstrar o perfil epidemiológico da população;
- A Central de Processamento de Dados é responsável também pela alimentação dos programas criados pelo Ministério da Saúde: Sistema de Atenção Básica a Saúde - SIAB, Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento - SISPRENATAL, Sistema de Informações do Câncer da Mulher - SISCAM, Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Hipertensos e Diabéticos - HIPERDIA Programas de Saúde (Hiperdia / Intranet), SISVAN (Sistema de Vigilância Nutricional, Sistema de Informação Ambulatorial através da entrada de dados e estatística, como também realizar suporte técnico e manutenção em bases, de tal forma que o serviço consiga manter os programas em total funcionamento, com aplicação rotinas que visam agilizar o atendimento aos usuários do SUS, e a análise das informações;
- Os Distritos Sanitários / Departamentos da SMS têm prosseguido com a entrega dos mapas de produção diretamente à Central, para serem conferidos / processados cumprindo o cronograma semanal, como se segue:

<b>Fichas</b>	<b>Distrito / Departamento</b>	<b>Dia da Semana</b>
E-SUS	Distritos Norte, Oeste e Sudoeste	Terça-Feira
Sinan, Sinasc e Sim	Gerência de Epidemiologia / SMS	Sexta-Feira
Hiperdia	Divisão de Doenças Crônicas / SMS	Conforme a necessidade

Caso a data da entrega coincida com feriados, os Departamentos / Distritos deverão encaminhar os documentos no primeiro dia útil subsequente.

### **REGISTRO DE ATIVIDADES**

- No dia 01/05/2017 não houve processamento devido ao Feriado do Dia do Trabalhador;
- No dia 02/05/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;

- No dia 03/05/2017 realizamos o processamento de Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 04/05/2017 realizamos o processamento de Ficha E-SUS. Recebemos da Gerência de Doenças e Agravos Crônicos Fichas de Cadastro Hiperdia para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Fichas de Cadastro Hiperdia processados e não processados à Gerência de Doenças e Agravos Crônicos;
- No dia 05/05/2017 realizamos o processamento de Ficha E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 08/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 09/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS;
- No dia 10/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 11/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 12/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Fichas de Notificação de Dengue e Fichas de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Fichas de

Notificação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;

- No dia 15/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Investigação de Dengue;
- No dia 16/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos Fichas do Distrito Sanitário Oeste e Sudoeste referente às fichas do E-SUS para serem digitadas. Realizamos a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas ao Distrito Sanitário Oeste e Sudoeste;
- No dia 17/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 18/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 19/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Fichas E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Fichas de Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 22/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Fichas E-SUS;
- No dia 23/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito e Ficha de Notificação de Dengue. O site que utilizamos para processar Fichas E-

SUS apresentou inoperante no início do turno com problemas na rede, foi necessário solicitar reparos junto com a empresa OI ao qual foi solucionado neste mesmo dia no período da tarde;

- No dia 24/05/2017 não houve processamento devido ao Feriado da Padroeira de Goiânia;
- No dia 25/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS;
- No dia 26/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos do Departamento de Epidemiologia/SMS Fichas de Declaração de Nascido Vivo, Fichas de Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue para serem conferidos e posteriormente processados. Realizamos a devolução de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha de Investigação de Dengue processados e não processado ao Departamento de Epidemiologia/SMS;
- No dia 29/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue, Ficha de Investigação de Dengue e Ficha E-SUS;
- No dia 30/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS. Recebemos do Distrito Sanitário Oeste às fichas referente ao E-SUS para serem processadas. Realizamos a devolução de Fichas E-SUS processadas e não processadas referente ao Distrito Sanitário Oeste;
- No dia 31/05/2017 realizamos o processamento de Declaração de Nascido Vivo, Declaração de Óbito, Ficha de Notificação de Dengue e Ficha E-SUS. Esteve presente na Cpd a Samira/Diretoria de Vigilância Epidemiológica para reunião solicitado pela mesma para tratar assuntos sobre os documentos de Declaração de Óbito, Declaração de Nascido Vivo e Notificação de Dengue, ao qual esclarecemos dúvidas sobre o processamento com relação aos campos de Causa Básica das Declarações de Óbito que apresentam bastante erros sendo necessário excluir alguns códigos para salvar a ficha. Foi nos repassado que é para continuar

conforme estamos fazendo, porém, sinalizar nas fichas os erros. Quanto a Notificação de Dengue a mesma quer fazer mudança no campo do Distrito, porém irá nos enviar e-mail solicitando após verificar com a chefia imediata se poderá mudar esse campo na digitação.

### **Atividades da Sexta-Feira Informativa**

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações;

### **Objetivo Geral:**

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

### **Objetivos Específicos:**

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
- Corrigir erros cometidos;

- Motivar e Parabenizar.

#### **4.1. Pontos Positivos**

- A Central de Processamento de Dados realiza a distribuição de serviço de entrada de dados, controla a entrega dos dados no período pré-estabelecido pela Secretaria Municipal de Saúde, cumprindo o cronograma de Informação Ambulatorial – SIA/SUS;
- O Setor de Conferência efetua a aferição dos mapas entregues na Central, realiza a separação, correção e o preparo dos mapas para processamento, garantindo assim, a confiabilidade dos dados a serem encaminhados ao SIA;
- Com o encaminhamento dos dados processados ao Sistema de Informação Ambulatorial no tempo previsto, a Secretaria Municipal de Saúde terá garantido o repasse de verba oriundo do Ministério da Saúde referente aos procedimentos / condutas pagas pelo SUS, através dos mapas de produção médico, básico, odontológico, mental, único e Fichas de Cadastramento das Gestantes e Fichas de Registro Diário dos Atendimentos das Gestantes no SISPRENATAL;
- Garantia da entrada de dados no sistema / manutenção da base de dados, com envio dos dados para a Secretaria Estadual de Saúde e Sistema de Informações Ambulatoriais;
- O IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano colocou a disposição dos Agentes de Processamento um ambiente de trabalho dotado de mobiliários ergonomicamente adequados ao fim a que se destinam e computadores de última geração necessários para garantir que processamento dos dados estatísticos e os trabalhos técnico-científicos sejam realizados com qualidade e eficiência;
- Os recursos humanos são devidamente capacitados para atuarem na área da tecnologia da informação, e contam com o acompanhamento de Supervisores que realizam suporte técnico, possibilitando o desenvolvimento das atividades com segurança e presteza, contribuindo dessa forma para que o serviço seja efetuado de forma humanizada;
- É realizado o acompanhamento diário da produção dos Agentes de Processamento, para que possa atingir a meta estabelecida para o bom desempenho da função;
- As fichas processadas são devidamente identificadas/embaladas/separadas por Distrito Sanitário e Unidade, para posterior encaminhamento à Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde.

#### **4.2. Pontos Negativos**

- Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde tem sido informada a respeito da deficiência do sistema da Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia, como também em ação conjunta com a Assessoria de Tecnologia da Informação tem tomado providências para resolver os entraves apresentados.

#### **4.3. Sugestões Para Melhorias**

- A Gerência de Informática da Secretaria Municipal de Saúde deverá realizar juntamente com a Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação – SETEC do Município de Goiânia a manutenção periódica no sistema;
- Manutenção e suporte técnico da SETEC em tempo real para tomada de providências quando verificado lentidão / implantação de melhorias no sistema;
- Maior agilidade para confecção de senhas para os Agentes de Processamento.

Goiânia-GO, 20 de Junho de 2017.

## COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA

A Complexo Regulador de Goiânia é uma das formas existentes para se conseguir regular a oferta e a demanda dos Serviços de Saúde. Regular em saúde refere-se à tarefa de disciplinar, estabelecer regras, ordenar, orientar e organizar o fluxo de pacientes no Sistema Único de Saúde (BRASIL, 2001).

A implantação de um novo modelo de gestão no Complexo Regulador está possibilitando a otimização da oferta e a utilização de leitos para internação Hospitalar e de consultas especializadas, elevando a qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando as relações com os prestadores de serviços e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

### **a) Finalidades:**

Administrar e regular a oferta de serviços de saúde do Sistema Municipal de Saúde de Goiânia-Go, especialmente as internações Hospitalares, consultas especializadas e procedimentos eletivos, objetivando a otimização dos princípios do SUS: universalidade, equidade, hierarquização e territorialização e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários e implantando a humanização em todas as frentes.

### **b) Benefícios:**

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência no agendamento de consultas especializadas, procedimentos eletivos e na disponibilização dos leitos Hospitalares aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o Teleatendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

## **1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA**

### **1.1. Espaço Físico**

A Central de Regulação de Vagas e Divisão de Serviços Especiais encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida E, Quadra B-4, Lotes 1/6 – Jardim Goiás/Goiânia-GO.



## 1.2. Recursos Materiais

Conforme previsto no plano de trabalho o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano providenciou a entrega de materiais e mobiliários que efetivamente organizaram o espaço físico como também proporcionaram melhores condições de trabalho para os profissionais em atividade.



Foto: Complexo Regulador



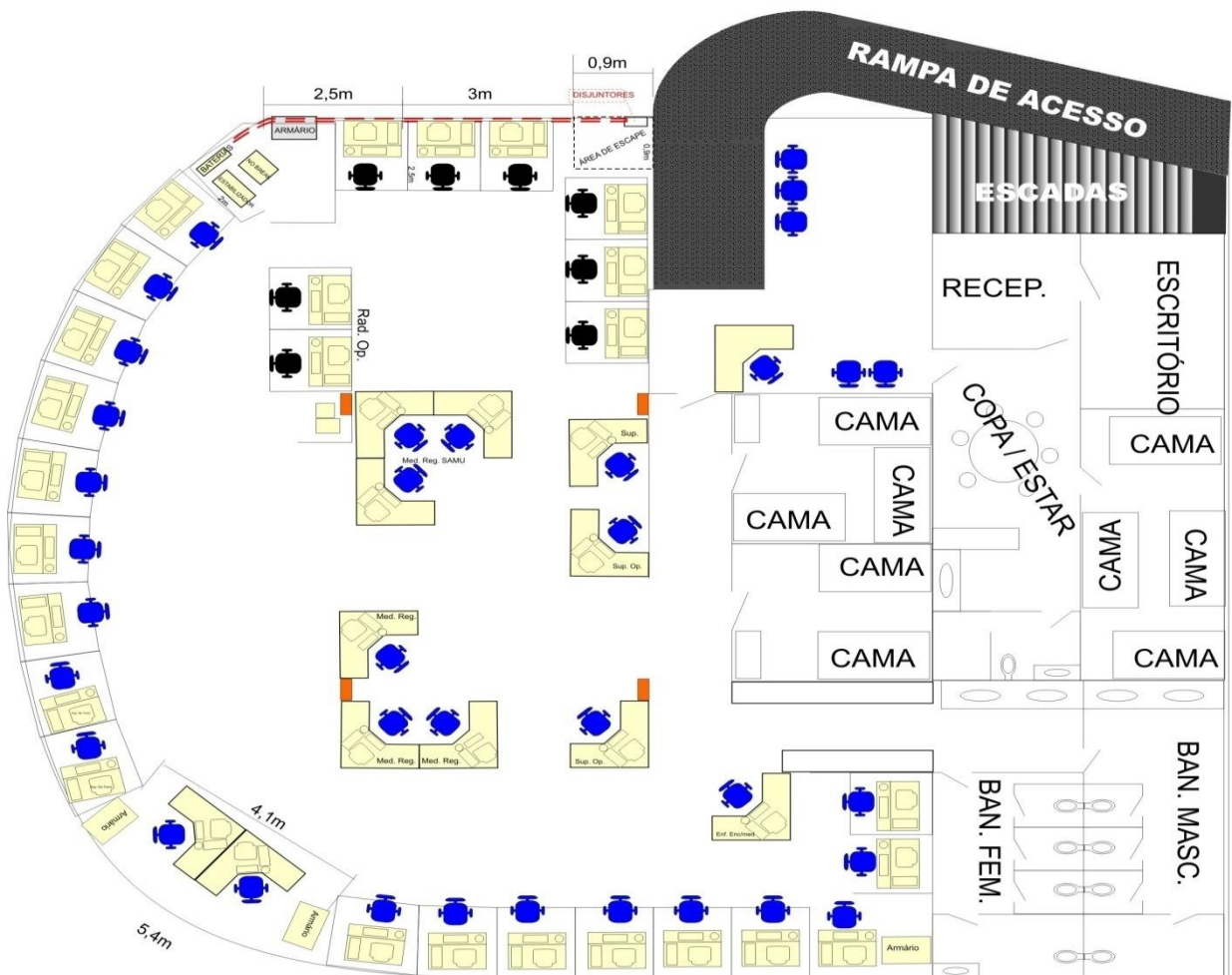
Foto: Complexo Regulador

### Ações realizadas através do IDTECH junto ao Complexo Regulador de Goiânia:

- As posições de atendimento existentes e ocupadas pela Central de Internação de Urgência e Central de Atendimento ao Cidadão 192 foram colocadas em uma única seqüência, readequando a rede lógica, elétrica e telefônica;
- Criação de espaço físico próprio para os Rádio-Operadores com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Organização de espaço para os estabilizadores e No-break da Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192;

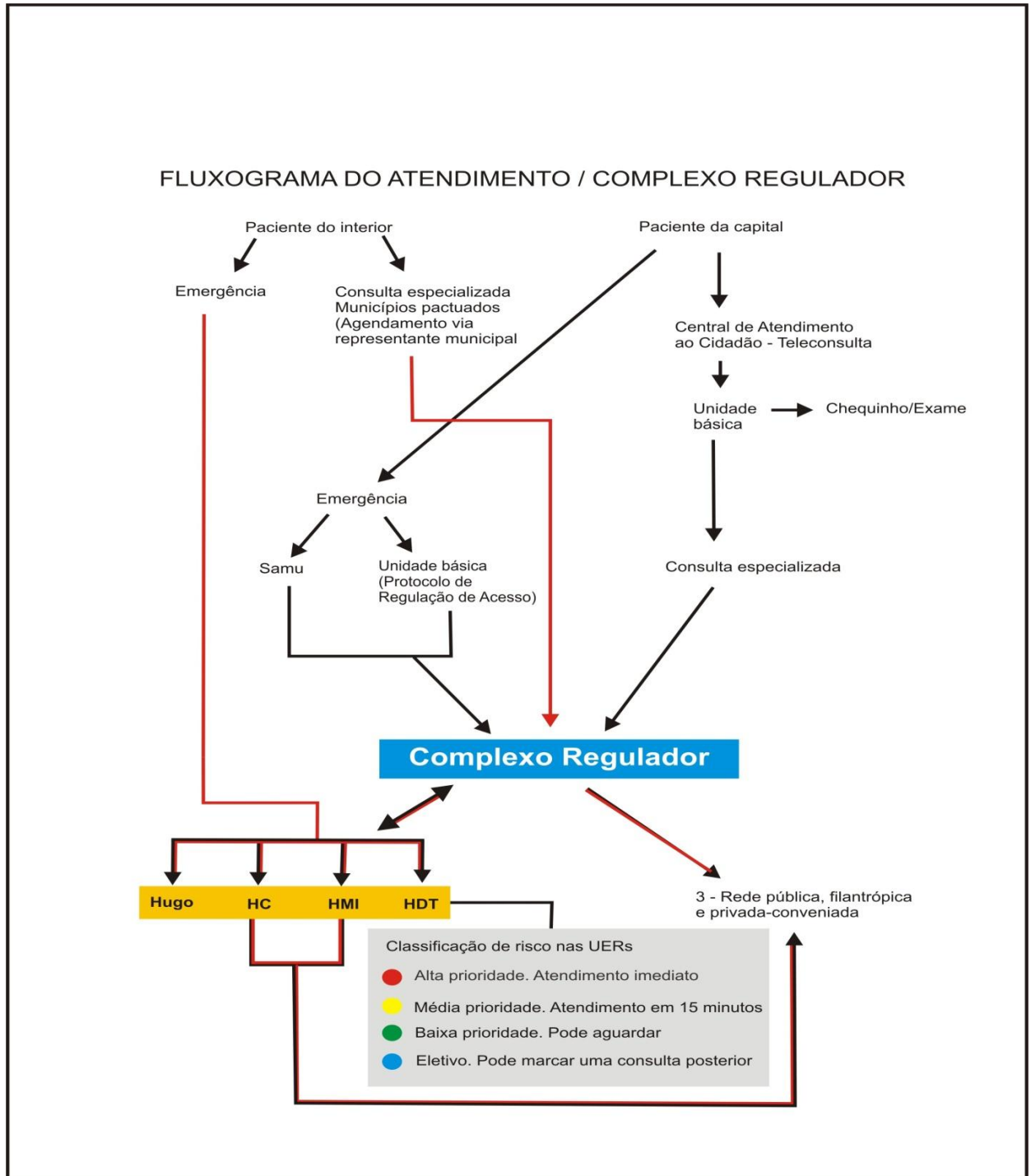
- Organização de mesas para os Médicos Reguladores e Supervisores Operacionais com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica;
- Implementação de três (03) posições de atendimento – PA com a instalação de rede lógica, elétrica e telefônica, designadas ao novo serviço do Complexo Regulador de Goiânia – Central de Encaminhamento;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado do lado externo do prédio destinado ao Controle e Avaliação;
- Lay-out de identificação em lona com estrutura metálica, colocado na parte interna do Complexo Regulador de Goiânia;
- Pintura do espaço físico interno do Complexo Regulador de Goiânia bem como dos vidros que refletiam a luz solar;
- Identificação das Posições de Atendimento – PA’s com numeração seqüencial.

Novo Lay – Out do atual Complexo Regulador de Goiânia

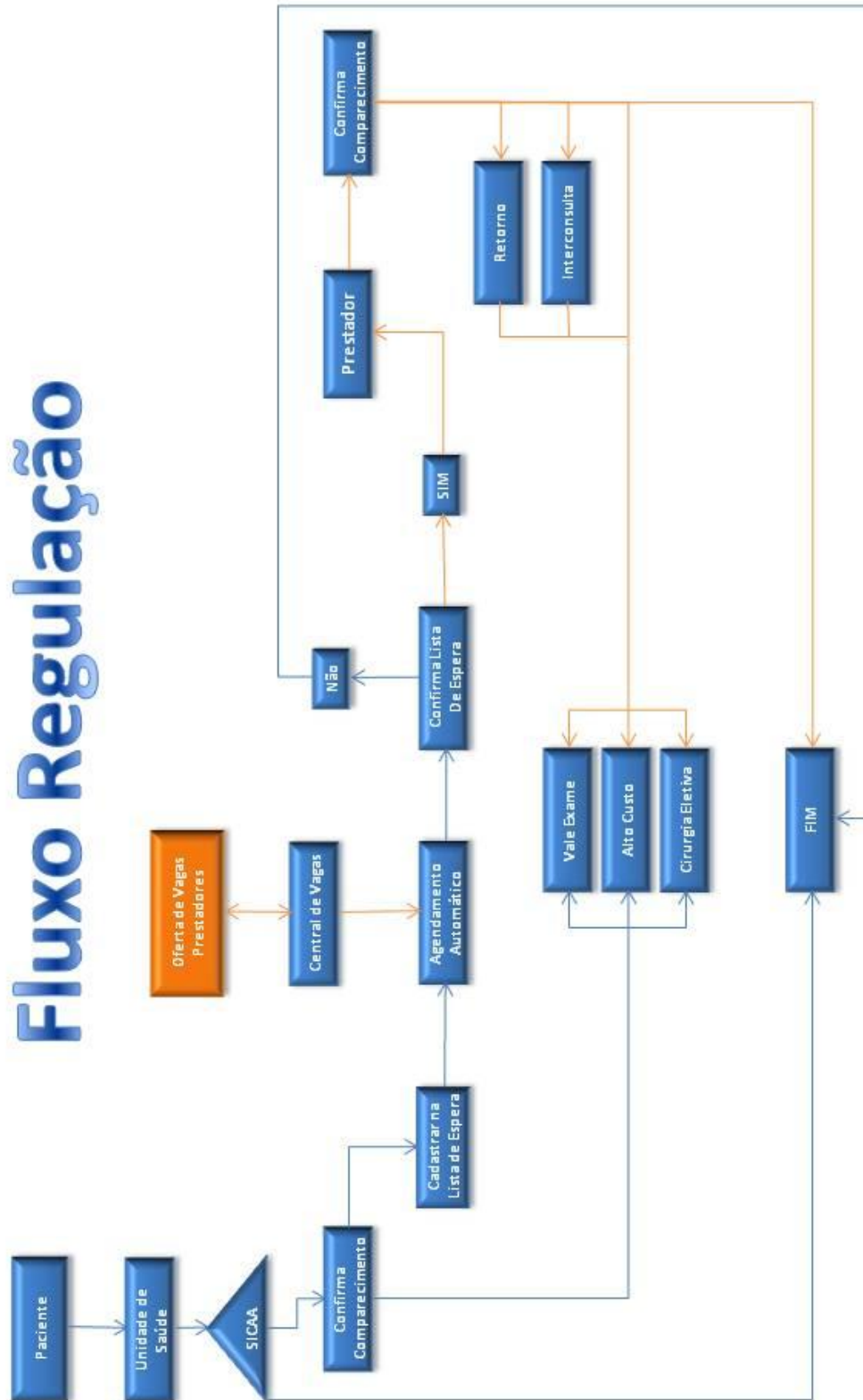


## 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

### 2.1. Fluxograma do Atendimento:

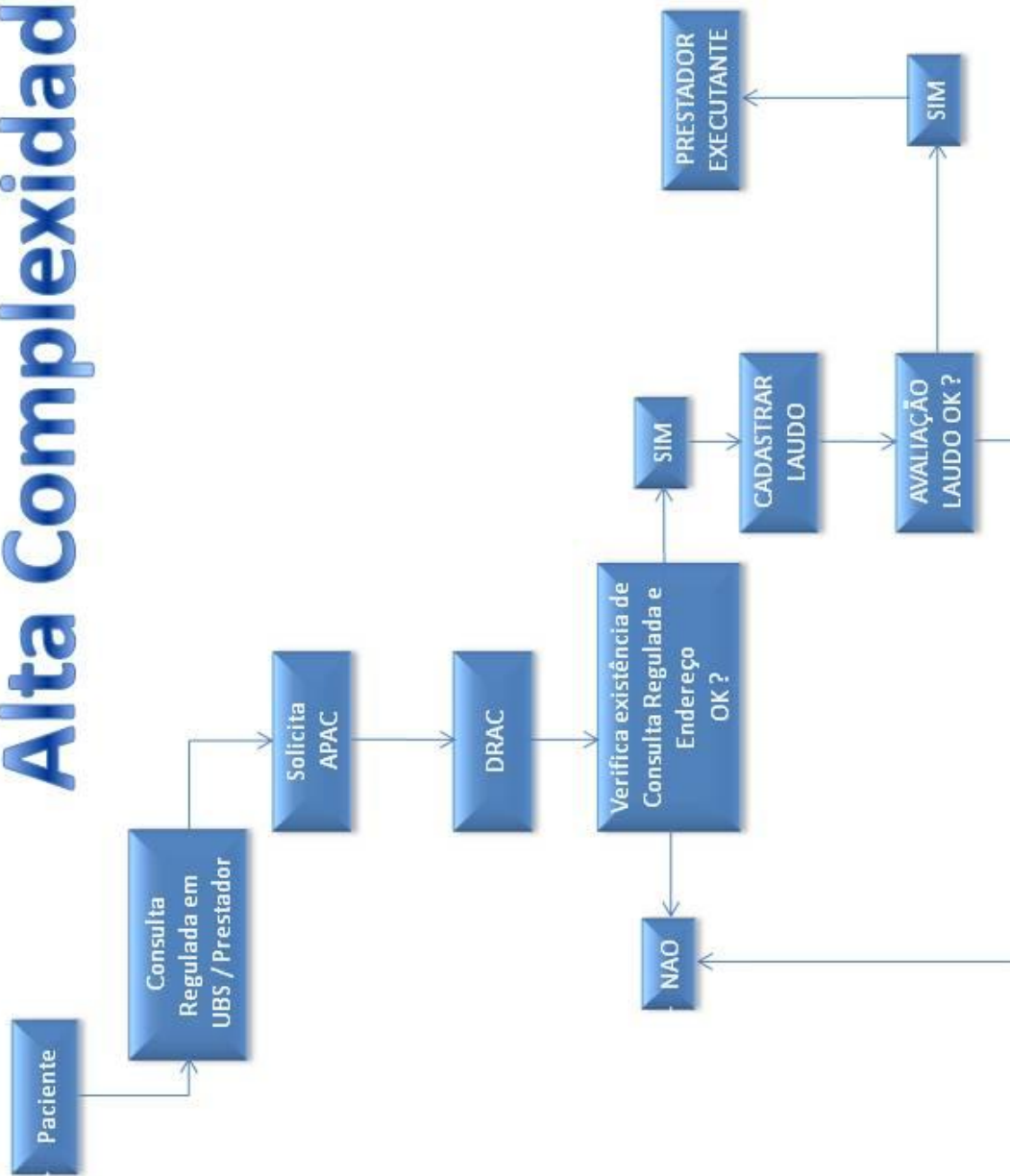


## 2.2. Fluxo de Regulação



## 2.3 Fluxo da Alta Complexidade

# Alta Complexidade



### 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

#### 3.1 Dados Estatísticos

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia da Secretaria Municipal de Saúde, em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Maio / 2017.

##### 3.1.1. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de leito – Maio/17.

No período compreendido entre 01 e 31 de Maio do corrente ano, foram encaminhados pela Secretaria Municipal de Saúde o quantitativo de internações referente às especialidades por unidade solicitante.

UNID. EXECUTANTE / TIPO DE LEITO	TOTAL
AIDS - AMB - CLINICOS	5
AIDS - AMB - LEITO DIA/AIDS	3
AIDS - FEM - CLINICOS	10
AIDS - FEM - LEITO DIA/AIDS	1
AIDS - MASC - CLINICOS	23
AIDS - MASC - LEITO DIA/AIDS	7
APARELHO DIGESTIVO - FEM - CIRURGICOS	1
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - FEM - CLINICOS	14
APARELHO DIGESTIVO - RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	23
BARIATRICA - FEM - CLINICOS	2
BARIATRICA - MASC - CLINICOS	1
BERCARIO - AMB - PEDIATRICOS	168
BUCO MAXILO FACIAL - AMB - CIRURGICOS	3
BUCO MAXILO FACIAL - FEM - CIRURGICOS	26
BUCO MAXILO FACIAL - MASC - CIRURGICOS	64
CABECA E PESCOCO - AMB - CIRURGICOS	1
CABECA E PESCOCO - FEM - CLINICOS	5
CABECA E PESCOCO - MASC - CIRURGICOS	6
CABECA E PESCOCO - MASC - CLINICOS	13
CARDIOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	6
CARDIOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	24
CARDIOLOGIA - FEM - CLINICOS	145
CARDIOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	34
CARDIOLOGIA - MASC - CLINICOS	199
CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - FEM - CIRURGICOS	2

CARDIOLOGIA - MARCAPASSO - MASC - CIRURGICOS	1
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - FEM - CLINICOS	6
CARDIOLOGIA IAM RETAGUARDA - AGUDO - MASC - CLINICOS	9
CIRURGIA GERAL - AMB - CIRURGICOS	103
CIRURGIA GERAL - FEM - CIRURGICOS	498
CIRURGIA GERAL - MASC - CIRURGICOS	639
CIRURGIA PLASTICA - FEM - CIRURGICOS	11
CIRURGIA PLASTICA - MASC - CIRURGICOS	4
CIRURGIA TORACICA - FEM - CIRURGICOS	10
CIRURGIA TORACICA - MASC - CIRURGICOS	13
CLINICA CIRURGICA - AMB - CIRURGICOS	141
CLINICA DE RETAGUARDA - AMB - CLINICOS	5
CLINICA DE RETAGUARDA - MASC - CLINICOS	5
CLINICA GERAL - FEM - CLINICOS	492
CLINICA GERAL - MASC - CLINICOS	529
CLINICA GERAL / ISOLAMENTO CTI - AMB - CLINICOS	1
CLINICA GERAL / ISOLAMENTO CTI - MASC - CLINICOS	1
CLINICA MEDICA - AMB - CLINICOS	42
CRONICOS - AMB - CRONICOS	9
DEPENDENCIA QUIMICA - FEM - PSIQUIATRIA	11
DEPENDENCIA QUIMICA - MASC - PSIQUIATRIA	69
DERMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	1
DERMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	10
DERMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	10
EMERGENCIA - AMB - PEDIATRICOS	4
ENDOCRINOLOGIA - FEM - CLINICOS	5
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1
ENDOCRINOLOGIA - MASC - CLINICOS	5
ENFERMARIA COM OXIGENIO - AMB - CLINICOS	215
GASTROENTEROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	5
GASTROENTEROLOGIA - FEM - CLINICOS	38
GASTROENTEROLOGIA - MASC - CLINICOS	53
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1
GASTROENTEROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
GINECO/OBSTETRICIA - FEM - OBSTETRICOS	53
GINECOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
GINECOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	137
GINECOLOGIA - FEM - CLINICOS	71
GINECOLOGIA E MAMA - FEM - CIRURGICOS	1
HEMATOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	10
HEMATOLOGIA - AMB - CLINICOS	5

HEMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
HEMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	24
HEMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	35
INFECTOLOGIA - AMB - CLINICOS	106
ISOLAMENTO - FEM - OBSTETRICOS	1
ISOLAMENTO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	1
NEFROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	11
NEFROLOGIA - AMB - CLINICOS	6
NEFROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	9
NEFROLOGIA - FEM - CLINICOS	32
NEFROLOGIA - MASC - CLINICOS	46
NEUROCIRURGIA - FEM - CIRURGICOS	24
NEUROCIRURGIA - MASC - CIRURGICOS	67
NEUROLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	11
NEUROLOGIA - FEM - CLINICOS	132
NEUROLOGIA - MASC - CLINICOS	213
OBSTETRICIA CIRURGICA - FEM - OBSTETRICOS	1256
OBSTETRICIA CLINICA - AMB - OBSTETRICOS	124
ODONTOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	13
ODONTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	1
OFTALMOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	22
OFTALMOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	33
OFTALMOLOGIA - FEM - CLINICOS	2
OFTALMOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	65
OFTALMOLOGIA - MASC - CLINICOS	1
ONCOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	2
ONCOLOGIA - AMB - CLINICOS	11
ONCOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	71
ONCOLOGIA - FEM - CLINICOS	71
ONCOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	64
ONCOLOGIA - MASC - CLINICOS	71
ONCOLOGIA PEDIATRICA - AMB - CLINICOS	39
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	14
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	503
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	11
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	1283
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	26
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	3
ORTOPEDIA TRAUMATOLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	4
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - CIRURGICOS	3
OTORRINOLARINGOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1



OTORRINOLARINGOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	6
OTORRINOLARINGOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	16
PEDIATRIA CIRURGICA - AMB - PEDIATRICOS	67
PEDIATRIA CLINICA - AMB - PEDIATRICOS	634
PELE E TORAX - AMB - CIRURGICOS	6
PELE E TORAX - FEM - CLINICOS	1
PELE E TORAX - MASC - CLINICOS	3
PNEUMOLOGIA - AMB - CLINICOS	2
PNEUMOLOGIA - FEM - CLINICOS	19
PNEUMOLOGIA - MASC - CLINICOS	19
PROCTOLOGIA - FEM - CIRURGICOS	10
PROCTOLOGIA - MASC - CIRURGICOS	16
PROCTOLOGIA - MASC - CLINICOS	3
PSIQUIATRIA - AMB - PEDIATRICOS	3
PSIQUIATRIA - FEM - PSIQUIATRIA	60
PSIQUIATRIA - MASC - PSIQUIATRIA	46
QUEIMADURA - AMB - PEDIATRICOS	3
QUEIMADURA - FEM - CIRURGICOS	43
QUEIMADURA - MASC - CIRURGICOS	81
REABILITACAO - AMB - REABILITACAO	1
REABILITACAO - FEM - REABILITACAO	8
REABILITACAO - MASC - REABILITACAO	22
REUMATOLOGIA - AMB - PEDIATRICOS	1
REUMATOLOGIA - FEM - CLINICOS	6
REUMATOLOGIA - MASC - CLINICOS	2
SAUDE MENTAL - FEM - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	23
SAUDE MENTAL - MASC - LEITO DIA/SAUDE MENTAL	16
TECIDO CONJUNTIVO - FEM - CLINICOS	2
TECIDO CONJUNTIVO - MASC - CLINICOS	2
TORAXICA - FEM - CIRURGICOS	2
TORAXICA - MASC - CIRURGICOS	6
TRANSPLANTE RENAL - MASC - CIRURGICOS	2
UNIDADE DE CENTRO CIRURGICO - AMB - CIRURGICOS	27
UNIDADE DE CUIDADOS INTERMEDIARIOS - AMB - UNIDADE INTERMEDIARIA NEONATAL	1
UROLOGIA - AMB - CIRURGICOS	138
UROLOGIA - AMB - CLINICOS	2
UROLOGIA - FEM - CIRURGICOS	28
UROLOGIA - FEM - CLINICOS	15
UROLOGIA - MASC - CIRURGICOS	103
UROLOGIA - MASC - CLINICOS	38
UROLOGIA - ELETIVO - FEM - CIRURGICOS	1

UROLOGIA - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	2
UTI ADULTO II - AMB - UTI ADULTO II	326
UTI ADULTO II CORONARIANA - AMB - UTI ADULTO II	29
UTI NEONATAL II - AMB - UTI NEONATAL II	116
UTI NEUROLOGICA - AMB - UTI ADULTO II	35
UTI PEDIATRICA - AMB - UTI INFANTIL II	65
UTI QUEIMADURA - AMB - UTI QUEIMADOS	1
VASCULAR - FEM - CIRURGICOS	32
VASCULAR - FEM - CLINICOS	14
VASCULAR - MASC - CIRURGICOS	48
VASCULAR - MASC - CLINICOS	18
VASCULAR - ELETIVO - MASC - CIRURGICOS	1
<b>TOTAL</b>	<b>10599</b>

### 3.1.2. Demonstrativo do Numero de Internações registradas por tipo de procedimento – Maio/ 17

UNID. EXECUTANTE / PROCEDIMENTO	TOTAL
201010135 - BIOPSIA DE CORPO VERTEBRAL LAMINA E PEDICULO VERTEBRAL (POR DISPOSITIVO GUIADO)	1
201010267 - BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	1
201010321 - BIOPSIA DE OSSO / CARTILAGEM DE MEMBRO INFERIOR (POR AGULHA / CEU ABERTO)	2
201010402 - BIOPSIA DE PLEURA (POR AGULHA / PLEUROSCOPIA)	1
201010534 - BIOPSIA ESTEREOTAXICA	1
209040033 - TRAQUEOSCOPIA	9
301060010 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA PEDIATRICA	35
301060070 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA CIRURGICA	89
301060088 - DIAGNOSTICO E/OU ATENDIMENTO DE URGENCIA EM CLINICA MEDICA	134
303010010 - TRATAMENTO DE DENGUE CLASSICA	192
303010029 - TRATAMENTO DE DENGUE HEMORRAGICA	57
303010037 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS BACTERIANAS	232
303010053 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DEVIDAS A PROTOZOARIOS	1
303010061 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFECCIOSAS E INTESTINAIS	39
303010070 - TRATAMENTO DE FEBRES POR ARBOVIRUS E FEBRES HEMORRAGICAS VIRAIAS	2
303010088 - TRATAMENTO DE HANSENIASE	10
303010118 - TRATAMENTO DE HEPATITES VIRAIAS	4
303010126 - TRATAMENTO DE INFECCOES DE TRANSMISSAO PREDOMINANTEMENTE SEXUAL	4

303010134 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS CARACTERIZADAS POR LESOES DE PELE E MUCOSAS	5
303010142 - TRATAMENTO DE INFECCOES VIRAIS DO SISTEMA NERVOOSO CENTRAL	7
303010150 - TRATAMENTO DE MALARIA	1
303010193 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS CAUSADAS POR VIRUS	6
303010215 - TRATAMENTO DE TUBERCULOSE	8
303020032 - TRATAMENTO DE ANEMIA APLASTICA E OUTRAS ANEMIAS	12
303020040 - TRATAMENTO DE ANEMIA HEMOLITICA	12
303020059 - TRATAMENTO DE ANEMIAS NUTRICIONAIS	9
303020067 - TRATAMENTO DE DEFEITOS DA COAGULACAO PURPURA E OUTRAS AFECCOES HEMORRAGICAS	13
303020075 - TRATAMENTO DE HEMOFILIAS	1
303020083 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO SANGUE E DOS ORGAOS HEMATOPOETICOS	11
303030020 - TRATAMENTO DE DESNUTRICAO	13
303030038 - TRATAMENTO DE DIABETES MELLITUS	38
303030046 - TRATAMENTO DE DISTURBIOS METABOLICOS	19
303030054 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DA GLANDULA TIREOIDE	3
303040017 - AJUSTE MEDICAMENTOSO DE SITUACOES NEUROLOGICAS AGUDIZADAS	4
303040033 - TRATAMENTO DA MIGRANEA COMPLICADA	1
303040068 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA DOR REBELDE DE ORIGEM CENTRAL E NEOPLASICA	15
303040076 - TRATAMENTO CONSERVADOR DA HEMORRAGIA CEREBRAL	21
303040084 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU LEVE)	22
303040092 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO (GRAU MEDIO)	94
303040106 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO CRANIOENCEFALICO GRAVE	26
303040114 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TRAUMATISMO RAQUIMEDULAR	4
303040122 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE TUMOR CEREBRAL	3
303040130 - TRATAMENTO DAS MIELITES / MIELOPATIAS	6
303040149 - TRATAMENTO DE AVC (ISQUEMICO / HEMORRAGICO AGUDO)	223
303040157 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DA HIDROCEFALIA	10
303040165 - TRATAMENTO DE CRISES EPILETTICAS NAO CONTROLADAS	32
303040190 - TRATAMENTO DE DOENCA DOS NEURONIOS MOTORES CENTRAIS C/ OU S/ AMIOTROFIAS	1
303040203 - TRATAMENTO DE DOENCAS HEREDO-DEGENERATIVAS	8

303040220 - TRATAMENTO DE ESCLEROSE GENERALIZADA PROGRESSIVA	1
303040238 - TRATAMENTO DE FRATURA DA COLUNA VERTEBRAL C/ LESAO DA MEDULA ESPINHAL	12
303040254 - TRATAMENTO DE MIASTENIA GRAVE	1
303040262 - TRATAMENTO DE POLINEUROPATIAS	9
303040270 - TRATAMENTO DE POLIRRADICULONEURITE DESMIELINIZANTE AGUDA	6
303040289 - TRATAMENTO DE SURTO DE ESCLEROSE MULTIPLA	3
303040297 - TRATAMENTO DOS PROCESSOS TOXI INFECCIOSOS DO CEREBRO E DA MEDULA	3
303050136 - TRATAMENTO CLÍNICO DE INTERCORRÊNCIAS OFTALMOLÓGICAS	3
303060018 - TRATAMENTO DE ANEURISMA DA AORTA	10
303060026 - TRATAMENTO DE ARRITMIAS	59
303060034 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA HIPERTROFICA	1
303060042 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA ISQUEMICA CRONICA	1
303060050 - TRATAMENTO DE CHOQUE ANAFILATICO	1
303060069 - TRATAMENTO DE CHOQUE CARDIOGENICO	4
303060077 - TRATAMENTO DE CHOQUE HIPOVOLEMICO EM CRIANCA	1
303060085 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES CARDIACAS POS-CIRURGIA	1
303060107 - TRATAMENTO DE CRISE HIPERTENSIVA	16
303060123 - TRATAMENTO DE DOENCA REUMATICA S/ CARDITE	1
303060131 - TRATAMENTO DE EDEMA AGUDO DE PULMAO	6
303060140 - TRATAMENTO DE EMBOLIA PULMONAR	14
303060158 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PROTESE VALVAR	2
303060166 - TRATAMENTO DE ENDOCARDITE INFECCIOSA EM VALVULA NATIVA	2
303060174 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO PULMONAR	2
303060182 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO SECUNDARIA	3
303060190 - TRATAMENTO DE INFARTO AGUDO DO MIOCARDIO	71
303060204 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA ARTERIAL C/ ISQUEMIA CRITICA	15
303060212 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA CARDIACA	147
303060239 - TRATAMENTO DE MIOCARDIOPATIAS	1
303060247 - TRATAMENTO DE OUTRAS VASCULOPATIAS	4
303060255 - TRATAMENTO DE PARADA CARDIACA C/ RESSUSCITACAO BEM SUCEDIDA	4
303060263 - TRATAMENTO DE PE DIABETICO COMPLICADO	10
303060280 - TRATAMENTO DE SINDROME CORONARIANA AGUDA	78

303060298 - TRATAMENTO DE TROMBOSE VENOSA PROFUNDA	15
303060301 - TRATAMENTO DE VARIZES DOS MEMBROS INFERIORES C/ ULCERA	1
303070064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO ESOFAGO ESTOMAGO E DUODENO	29
303070072 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO FIGADO	59
303070080 - TRATAMENTO DE DOENCAS DO PERITONIO	2
303070099 - TRATAMENTO DE ENTERITES E COLITES NAO INFECCIOSAS	10
303070102 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO DIGESTIVO	117
303070110 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO INTESTINO	26
303070129 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS DAS VIAS BILIARES E PANCREAS	50
303080043 - TRATAMENTO DE AFECCOES BOLHOSAS	2
303080051 - TRATAMENTO DE DERMATITES E ECZEMAS	1
303080060 - TRATAMENTO DE ESTAFILOCOCCIAS	27
303080078 - TRATAMENTO DE ESTREPTOCOCCIAS	7
303080086 - TRATAMENTO DE FARMACODERMIAS	6
303080094 - TRATAMENTO DE OUTRAS AFECCOES DA PELE E DO TECIDO SUBCUTANEO	22
303090138 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE FRATURA / LESAO LIGAMENTAR / ARRANCAMENTO OSSEO AO NIV	1
303090235 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	18
303090243 - TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESAO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA S/ IMOBILIZACAO	2
303090316 - TRATAMENTO DAS POLIARTROPATHIAS INFECCIOSAS / INFLAMATORIAS	15
303100010 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES RELACIONADAS PREDOMINANTEMENTE AO PUERPERIO	26
303100028 - TRATAMENTO DE ECLAMPSIA	2
303100036 - TRATAMENTO DE EDEMA, PROTEINURIA E TRANSTORNOS HIPERTENSIVOS NA GRAVIDEZ PARTO E	4
303100044 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS NA GRAVIDEZ	137
303110031 - TRATAMENTO DE ESPINHA BIFIDA	1
303110040 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO CIRCULATORIO	6
303110066 - TRATAMENTO DE MALFORMACOES CONGENITAS DO APARELHO URINARIO	2
303130040 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES DECORRENTES DA	15
303130067 - TRATAMENTO DE PACIENTE SOB CUIDADOS PROLONGADOS POR ENFERMIDADES ONCOLOGICAS	1
303140020 - TRATAMENTO DA FIBROSE CISTICA COM MANIFESTACOES PULMONARES	2
303140038 - TRATAMENTO DAS AFECCOES NECROTICAS E SUPURATIVAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	1
303140046 - TRATAMENTO DAS DOENCAS CRONICAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	80
303140054 - TRATAMENTO DAS DOENCAS PULMONARES DEVIDAS A AGENTES EXTERNOS	4

303140062 - TRATAMENTO DE CARDIOPATIA PULMONAR NAO ESPECIFICADA (COR PULMONALE)	1
303140089 - TRATAMENTO DE DOENCAS RESPIRATORIAS QUE AFETAM PRINCIPALMENTE O INTERSTICIO	1
303140097 - TRATAMENTO DE HEMORRAGIAS DAS VIAS RESPIRATORIAS	3
303140100 - TRATAMENTO DE INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	7
303140119 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DA PLEURA	7
303140127 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DAS VIAS AEREAS SUPERIORES	11
303140135 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO RESPIRATORIO	42
303140143 - TRATAMENTO DE OUTRAS INFECCOES AGUDAS DAS VIAS AEREAS INFERIORES	76
303140151 - TRATAMENTO DE PNEUMONIAS OU INFLUENZA (GRIPE)	534
303150017 - TRATAMENTO DE DOENCAS DOS ORGAOS GENITAIS MASCULINOS	4
303150025 - TRATAMENTO DE DOENCAS GLOMERULARES	10
303150033 - TRATAMENTO DE DOENCAS INFLAMATORIAS DOS ORGAOS PELVICOS FEMININOS	8
303150041 - TRATAMENTO DE DOENCAS RENAIIS TUBULO-INTERSTICIAIS	9
303150050 - TRATAMENTO DE OUTRAS DOENCAS DO APARELHO URINARIO	117
303150068 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS DO RIM E DO URETER	10
303160020 - TRATAMENTO DE INFECCOES ESPECIFICAS DO PERIODO PERINATAL	30
303160039 - TRATAMENTO DE OUTROS TRANSTORNOS ORIGINADOS NO PERIODO PERINATAL	137
303160047 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS HEMORRAGICOS E HEMATOLOGICOS DO FETO E DO RECEM-NASCID	27
303160055 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RELACIONADOS C/ A DURACAO DA GESTACAO E C/ O CRESCIMEN	22
303160063 - TRATAMENTO DE TRANSTORNOS RESPIRATORIOS E CARDIOVASCULARES ESPECIFICOS DO PERIOD	176
303160071 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMO DE PARTO	1
303170085 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA (EM HOSPITAL GERAL)	3
303170093 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA	186
303170107 - TRATAMENTO EM PSIQUIATRIA EM HOSPITAL DIA	40
303180013 - TRATAMENTO DE AFECCOES ASSOCIADAS AO HIV/AIDS	41
303180030 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO APARELHO DIGESTIVO EM HIV/AIDS	7
303180048 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA NERVOSO EM HIV/AIDS	5
303180056 - TRATAMENTO DE AFECCOES DO SISTEMA RESPIRATORIO EM HIV/AIDS	17
303180064 - TRATAMENTO DE DOENCAS DISSEMINADAS EM AIDS	6
303180072 - TRATAMENTO DE HIV / AIDS	12
303190019 - TRATAMENTO EM REABILITACAO	31

304080020 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE ADMINISTRACAO CONTINUA DE 3 DIAS	7
304080039 - INTERNACAO P/ QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIAS AGUDAS / CRONICAS AGUDIZADAS	32
304100013 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIAS CLINICAS DE PACIENTE ONCOLOGICO	202
304100021 - TRATAMENTO CLINICO DE PACIENTE ONCOLOGICO	18
305010174 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA EM PACIENTE RENAL CRONICO SOB TRATAMENTO DIALITICO	19
305020013 - TRATAMENTO DA PIELONEFRITE	89
305020021 - TRATAMENTO DE CALCULOSE RENAL	12
305020030 - TRATAMENTO DE HIPERTENSAO NEFROGENA E RENOVASCULAR	1
305020048 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL AGUDA	25
305020056 - TRATAMENTO DE INSUFICIENCIA RENAL CRONICA	33
308010019 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS DE LOCALIZACAO ESPECIFICADA / NAO ESPECIFICADA	95
308010035 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS C/ LESAO DE ORGAO INTRA-TORACICO E INTRA-ABDOMINAL	14
308010043 - TRATAMENTO DE TRAUMATISMOS ENVOLVENDO MULTIPLAS REGIOES DO CORPO	6
308020022 - TRATAMENTO DE EFEITOS DO CONTATO C/ ANIMAIS E PLANTAS VENENOSOS	17
308020030 - TRATAMENTO DE INTOXICACAO OU ENVENENAMENTO POR EXPOSICAO A MEDICAMENTO E SUBSTAN	11
308030010 - TRATAMENTO DE EFEITOS DA PENETRACAO DE CORPO ESTRANHO EM ORIFICIO NATURAL	2
308030028 - TRATAMENTO DE EFEITOS DE OUTRAS CAUSAS EXTERNAS	1
308040015 - TRATAMENTO DE COMPLICACOES DE PROCEDIMENTOS CIRURGICOS OU MEDICOS	77
310010039 - PARTO NORMAL	531
310010047 - PARTO NORMAL EM GESTACAO DE ALTO RISCO	146
401010104 - INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	1
401020010 - ENXERTO COMPOSTO	3
401020029 - ENXERTO DERMO-EPIDERMICO	15
401020037 - ENXERTO LIVRE DE PELE TOTAL	3
401020045 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE (HEMANGIOMA, NEVUS OU TUMOR )	1
401020053 - EXCISAO E SUTURA DE LESAO NA PELE C/ PLASTICA EM Z OU ROTACAO DE RETALHO	36
401020088 - EXERESE DE CISTO SACRO-COCCIGEO	1
401020100 - EXTIRPACAO E SUPRESSAO DE LESAO DE PELE E DE TECIDO CELULAR SUBCUTANEO	2
402010043 - TIREOIDECTOMIA TOTAL	1
403010012 - CRANIOPLASTIA	2
403010020 - CRANIOTOMIA DESCOMPRESSIVA	8

403010047 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE CISTO / ABSCESSO / GRANULOMA ENCEFALICO	1
403010098 - DERIVACAO VENTRICULAR EXTERNA / SUBGALEAL	5
403010101 - DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	8
403010128 - MICROCIRURGIA CEREBRAL ENDOSCOPICA	2
403010160 - RETIRADA DE DERIVACAO VENTRICULAR P/ PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	1
403010187 - REVISAO DE DERIVACAO VENTRICULAR PARA PERITONEO / ATRIO / PLEURA / RAQUE	1
403010233 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DISRAFISMO OCULTO	2
403010250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA LIQUORICA RAQUIDIANA	1
403010268 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CRANIO C/ AFUNDAMENTO	1
403010276 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA EXTRADURAL	6
403010284 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA INTRACEREBRAL	3
403010306 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL AGUDO	5
403010314 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMATOMA SUBDURAL CRONICO	12
403010322 - TRATAMENTO CIRURGICO DE OSTEOMIELITE DO CRANIO	1
403010357 - TREPANACAO P/ BIOPSIA CEREBRAL / DRENAGEM ABSCESSO / CISTO (C/ TECNICA COMPLETA)	1
403020034 - MICROCIRURGIA DE PLEXO BRAQUIAL C/ EXPLORACAO E NEUROLISE	1
403020069 - MICRONEURORRAFIA	1
403020077 - NEUROLISE NAO FUNCIONAL DE NERVOS PERIFERICOS	1
403020123 - TRATAMENTO CIRURGICO DE SINDROME COMPRESSIVA TUNEO OSTEO-FIBROSO AO NIVEL DO CAR	1
403020131 - TRATAMENTO MICROCIRURGICO DE TUMOR DE NERVO PERIFERICO / NEUROMA	1
403030013 - CRANIOTOMIA P/ BIOPSIA ENCEFALICA	1
403030030 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR CEREBRAL INCLUSIVE DA FOSSA POSTERIOR	1
403030048 - CRANIOTOMIA P/ RETIRADA DE TUMOR INTRACRANIANO	1
403030080 - MICROCIRURGIA DE TUMOR INTRADURAL E EXTRAMEDULAR	1
403030145 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO	1
403030153 - MICROCIRURGIA P/ TUMOR INTRACRANIANO (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403040078 - MICROCIRURGIA VASCULAR INTRACRANIANA (C/ TECNICA COMPLEMENTAR)	1
403050103 - RIZOTOMIA PERCUTANEA POR RADIOFREQUENCIA	1
403050146 - SIMPATECTOMIA TORACICA VIDEOCIRURGICA	1
403050162 - TRATAMENTO DE LESAO ESTEREOTAXICA DE ESTRUTURA PROFUNDA P/ TRATAMENTO DA DOR O	1
403060052 - MICROCIRURGIA P/ LOBECTOMIA TEMPORAL / AMIGDALO-HIPOCAMPECTOMIA SELETIVA	1



404010032 - AMIGDALECTOMIA C/ ADENOIDECTOMIA	1
404010059 - DRENAGEM DE ABSCESSO FARINGEO	2
404010067 - DRENAGEM DE ABSCESSO PERIAMIGDALIANO	3
404010105 - ESTAPEDECTOMIA	1
404010113 - EXERESE DE PAPILOMA EM LARINGE	5
404010121 - EXERESE DE TUMOR DE VIAS AEREAS SUPERIORES, FACE E PESCOCO	8
404010130 - EXTIRPACAO DE TUMOR DO CAVUM E FARINGE	1
404010318 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	2
404010350 - TIMPANOPLASTIA (UNI / BILATERAL)	1
404010377 - TRAQUEOTOMIA	32
404010520 - SEPTOPLASTIA REPARADORA NÃO ESTÉTICA	1
404020232 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE LABIO	4
404020240 - RECONSTRUCAO TOTAL OU PARCIAL DE NARIZ	2
404020275 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DA FACE / BOCA C/ ESVAZIAMENTO GANGLIONAR	2
404020321 - RINOPLASTIA P/ DEFEITOS POS-TRAUMATICOS	5
404020380 - TRATAMENTO CIRURGICO DE OSTEOMIELITE DE OSOS DA FACE	1
404020429 - TRATAMENTO CIRURGICO DO SOALHO DA ORBITA	1
404020470 - RECONSTRUÇÃO DO SULCO GENGIVO-LABIAL	1
404020488 - OSTEOTOMIA DAS FRATURAS ALVEOLO-DENTÁRIAS	1
404020500 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA COMPLEXA DA MANDÍBULA	23
404020518 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA COMPLEXA DA MAXILA	2
404020526 - OSTEOSSINTESE DE FRATURA DO COMPLEXO ÓRBITO-ZIGOMÁTICO-MAXILAR	16
404020534 - OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DO COMPLEXO NASO-ÓRBITO-ETMOIDAL	1
404020542 - REDUÇÃO CIRÚRGICA DE FRATURA DOS OSSOS PRÓPRIOS DO NARIZ	7
404020607 - REDUÇÃO DE FRATURA DA MANDÍBULA SEM OSTEOSSINTESE.	1
404020640 - TRATAMENTO CIRÚRGICO DE ANQUILOSE DA ARTICULAÇÃO TÊMPORO-MANDIBULAR	1
404020704 - OSTEOSSÍNTESE DA FRATURA DO OSSO ZIGOMÁTICO	1
404020739 - RECONSTRUÇÃO PARCIAL DE MANDÍBULA / MAXILA	1
405010133 - RECONSTITUICAO TOTAL DE PALPEBRA	6
405030070 - RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL	2
405030096 - SUTURA DE ESCLERA	2
405030134 - VITRECTOMIA ANTERIOR	3

405030142 - VITRECTOMIA POSTERIOR	8
405030169 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO E ENDOLASER	2
405030177 - VITRECTOMIA POSTERIOR COM INFUSÃO DE PERFLUOCARBONO/ELEO DE SILICONE/ENDOLASER	45
405030185 - TERMOTERAPIA TRANSPUPILAR	1
405040075 - EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	1
405040156 - RECONSTITUICAO DE CAVIDADE ORBITARIA	1
405040164 - RECONSTITUICAO DE PAREDE DA ORBITA	2
405050046 - CICLOCRIOCOAGULACAO / DIATERMIA	3
405050100 - FACECTOMIA S/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	1
405050135 - IMPLANTACAO DE PROTESE ANTI-GLAUCOMATOSA	5
405050151 - IMPLANTE SECUNDARIO DE LIO	1
405050232 - RECONSTRUCAO DE CAMARA ANTERIOR DO OLHO	17
405050321 - TRABECULECTOMIA	9
405050372 - FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	1
405050380 - CIRURGIA DE CATARATA CONGENITA	1
406010064 - ANASTOMOSE CAVO-PULMONAR BIDIRECIONAL	1
406010080 - ANASTOMOSE SISTEMICO-PULMONAR	3
406010196 - CORRECAO DE COMUNICACAO INTER-VENTRICULAR	2
406010307 - CORRECAO DE ESTENOSE SUPRA-AORTICA	1
406010366 - CORRECAO DE INTERRUPCAO DO ARCO AORTICO	1
406010447 - CORRECAO DE TRANSPOSICAO DE GRANDES VASOS DA BASE (0 A 3 ANOS)	1
406010536 - FECHAMENTO DE COMUNICACAO INTERATRIAL	3
406010587 - IMPLANTE DE CARDIODEFIBRILADOR DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	2
406010609 - IMPLANTE DE CARDIODEFIBRILADOR MULTI-SITIO TRANSVENOSO	3
406010633 - IMPLANTE DE MARCAPASSO CARDIACO MULTI-SITIO TRANSVENOSO	1
406010650 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA TRANSVENOSO	24
406010676 - IMPLANTE DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA TRANSVENOSO	3
406010692 - IMPLANTE DE PROTESE VALVAR	5
406010706 - INFARTECTOMIA / ANEURISMECTOMIA ASSOCIADA OU NAO A REVASCULARIZACAO DO MIOCARDIO	1

406010765 - PERICARDIECTOMIA PARCIAL	1
406010803 - PLASTICA VALVAR	1
406010846 - RECONSTRUCAO DA RAIZ DA AORTA C/ TUBO VALVADO	1
406010927 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA	3
406010935 - REVASCULARIZACAO MIOCARDICA C/ USO DE EXTRACORPOREA (C/ 2 OU MAIS ENXERTOS)	4
406011036 - TROCA DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406011109 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR DE CAMARA UNICA / DUPLA	3
406011117 - TROCA DE GERADOR DE CARDIO-DESFIBRILADOR MULTI-SITIO	1
406011125 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	4
406011133 - TROCA DE GERADOR DE MARCAPASSO DE CAMARA UNICA	3
406011184 - TROCA DE GERADOR E DE ELETRODOS DE MARCAPASSO DE CAMARA DUPLA	1
406011249 - CORRECAO DE COARCTACAO DA AORTA COM CEC	2
406020043 - ANEURISMECTOMIA DE AORTA ABDOMINAL INFRA-RENAL	2
406020078 - COLOCACAO DE CATETER TOTALMENTE / SEMI-IMPLANTAVEL	3
406020124 - EMBOLECTOMIA ARTERIAL	12
406020159 - EXERESE DE GANGLIO LINFATICO	1
406020280 - LINFADENECTOMIA RETROPERITONIAL	1
406020353 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA AORTO-FEMURAL	1
406020370 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA DE CAROTIDA	1
406020388 - PONTE-TROMBOENDARTERECTOMIA ILIACO-FEMURAL	2
406020426 - REVASCULARIZACAO DO MEMBRO SUPERIOR	1
406020434 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA DE OUTRAS ARTERIAS DISTAIS	1
406020450 - REVASCULARIZACAO POR PONTE / TROMBOENDARTERECTOMIA FEMORO-POPLITEA PROXIMAL	1
406020493 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DA REGIAO CERVICAL	4
406020515 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO INFERIOR UNILATE	3
406020531 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DE MEMBRO SUPERIOR UNILATE	4
406020540 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES VASCULARES TRAUMATICAS DO ABDOMEN	1
406020566 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (BILATERAL)	3
406020574 - TRATAMENTO CIRURGICO DE VARIZES (UNILATERAL)	1

406020620 - RETIRADA DE CATETER DE LONGA PERMANENCIA SEMI OU TOTALMENTE IMPLANT VEL	1
406030014 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA	1
406030022 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE DUPLA PROTESE INTRALUMINAL ARTERIAL	21
406030030 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA C/ IMPLANTE DE PROTESE INTRALUMINAL	86
406030049 - ANGIOPLASTIA CORONARIANA PRIMARIA (INCLUI CATETERISMO)	8
406040150 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA ABDOMINAL C/ ENDOPROTESE	1
406040176 - CORRECAO ENDOVASCULAR DE ANEURISMA / DISSECCAO DA AORTA TORACICA C/ ENDOPROTESE	1
406050015 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO DIAGNOSTICO	2
406050040 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO I	5
406050066 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DAS VIAS ANOMALAS MULTIPLAS)	2
406050120 - ESTUDO ELETROFISIOLOGICO TERAPEUTICO II (ABLACAO DE TAQUICARDIA VENTRICULAR SUST)	1
407010041 - ESOFAGECTOMIA DISTAL S/ TORACOTOMIA	1
407010050 - ESOFAGECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407010084 - ESOFAGOPLASTIA / GASTROPLASTIA	1
407010149 - GASTRECTOMIA TOTAL	1
407010173 - GASTROPLASTIA C/ DERIVACAO INTESTINAL	1
407010190 - GASTRORRAFIA	2
407010211 - GASTROSTOMIA	24
407010335 - TRATAMETO CIRURGICO DE MEGAESOFAGO SEM RESSECCAO / CONSERVADOR	3
407020012 - AMPUTACAO COMPLETA ABDOMINO-PERINEAL DO RETO	1
407020020 - AMPUTACAO POR PROCIDENCIA DE RETO	1
407020039 - APENDICECTOMIA	116
407020047 - APENDICECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	6
407020063 - COLECTOMIA PARCIAL (HEMICOLECTOMIA)	17
407020071 - COLECTOMIA TOTAL	1
407020098 - COLORRAFIA POR VIA ABDOMINAL	1
407020101 - COLOSTOMIA	5
407020136 - DRENAGEM DE ABSCESSO ANU-RETAL	6
407020144 - DRENAGEM DE ABSCESSO ISQUIORRETAL	1

407020152 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO RETRO-RETAL	1
407020179 - ENTERECTOMIA	7
407020187 - ENTEROANASTOMOSE (QUALQUER SEGMENTO)	4
407020209 - ENTEROTOMIA E/OU ENTERORRAFIA C/ SUTURA / RESSECCAO (QUALQUER SEGMENTO)	7
407020225 - EXCISAO DE LESAO / TUMOR ANU-RETAL	1
407020276 - FISTULECTOMIA / FISTULOTOMIA ANAL	2
407020284 - HEMORROIDECTOMIA	13
407020292 - HERNIORRAFIA C/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA)	1
407020306 - JEJUNOSTOMIA / ILEOSTOMIA	1
407020322 - PLASTICA ANAL EXTERNA / ESFINCTEROPLASTIA ANAL	1
407020365 - REDUCAO CIRURGICA DE VOLVO POR LAPAROTOMIA	1
407020381 - REMOCAO CIRURGICA DE FECALOMA	3
407020403 - RETOSSIGMOIDECTOMIA ABDOMINAL	6
407020462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE MA ROTACAO INTESTINAL	3
407030018 - ANASTOMOSE BILEO-DIGESTIVA	84
407030026 - COLECISTECTOMIA	17
407030034 - COLECISTECTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA	165
407030050 - COLEDOCOPLASTIA	1
407030069 - COLEDOCOTOMIA C/ OU S/ COLECISTECTOMIA	2
407030123 - ESPLENECTOMIA	6
407030140 - HEPATORRAFIA	3
407030158 - HEPATORRAFIA COMPLEXA C/ LESAO DE ESTRUTURAS VASCULARES BILIARES	2
407030166 - HEPATOTOMIA E DRENAGEM DE ABSCESSO / CISTO	3
407030174 - MARSUPIALIZACAO DE ABSCESSO / CISTO	1
407030182 - PANCREATECTOMIA PARCIAL	1
407040013 - DRENAGEM DE ABSCESSO PELVICO	1
407040030 - DRENAGEM DE HEMATOMA / ABSCESSO PRE-PERITONEAL	3
407040048 - HERNIOPLASTIA DIAFRAGMATICA (VIA ABDOMINAL)	1
407040064 - HERNIOPLASTIA EPIGASTRICA	3

407040080 - HERNIOPLASTIA INCISIONAL	5
407040102 - HERNIOPLASTIA INGUINAL / CRURAL (UNILATERAL)	27
407040129 - HERNIOPLASTIA UMBILICAL	8
407040137 - HERNIORRAFIA INGUINAL VIDEOLAPAROSCOPICA	1
407040145 - HERNIORRAFIA S/ RESSECCAO INTESTINAL (HERNIA ESTRANGULADA )	1
407040161 - LAPAROTOMIA EXPLORADORA	61
407040170 - LAPAROTOMIA VIDEOLAPAROSCOPICA PARA DRENAGEM E/OU BIOPSIA	3
407040188 - LIBERACAO DE ADERENCIAS INTESTINAIS	7
407040200 - PERITONIOSTOMIA C/ TELA INORGANICA	10
407040226 - REPARACAO DE OUTRAS HERNIAS	2
407040242 - RESSUTURA DE PAREDE ABDOMINAL (POR DEISCENCIA TOTAL / EVISCERACAO)	16
407040250 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PERITONITE	24
408010134 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO ESCAPULO-UMERAL	10
408010142 - REPARO DE ROTURA DO MANGUITO ROTADOR (INCLUI PROCEDIMENTOS DESCOMPRESSIVOS)	1
408010150 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA CLAVICULA	73
408010177 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CORPO DE ESCAPULA	2
408010185 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ACROMIO-CLAVICULAR	31
408010207 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO ESTERNO-CLAVICULAR	1
408010215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO RECIDIVANTE / HABITUAL DE ARTICULACAO ESCAPULO-U	2
408010223 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETARDO DE CONSOLIDACAO DA PSEUDARTROSE DE CLAVICULA / E	1
408020024 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS SUPERIORES	3
408020032 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	1
408020105 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS SUPERIORES	2
408020156 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DE COTOVELO	1
408020164 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO UMERO	2
408020172 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LESAO FISARIA NO PUNHO	8
408020199 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	1
408020202 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	11
408020210 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS METACARPIANOS	3

408020229 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	9
408020245 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO NO PUNHO	7
408020334 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DA EXTREMIDADE PROXIMAL DO UMERO	13
408020342 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DAS FALANGES DA MAO (COM FIXACAO)	44
408020350 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE EPICONDILO / EPITROCLEA DO UM	7
408020369 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DO CONDILO / TROCANTER DO UMERO	7
408020377 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METACARPANOS	14
408020385 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA SUPRA-CONDILIANA DO UMERO	32
408020393 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO UMERO	10
408020407 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA EXTREMIDADE / METAFISE DISTAL DOS OSSOS DO AN	69
408020415 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DE EXTREMIDADES / METAFISE PROXIMAL DOS OSSOS DO	3
408020423 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA DE AMBOS OS OSSOS DO ANTEBRACO (C/ SI	50
408020431 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DIAFISARIA UNICA DO RADIO / DA ULNA	18
408020440 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DOS OSSOS DO ANTEBRACO	1
408020458 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA-LUXACAO DE GALEAZZI / MONTEGGIA / ESSEX-LOPRESTI	2
408020466 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURAS DOS OSSOS DO CARPO	3
408020482 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESAO AGUDA CAPSULO-LIGAMENTAR DO MEMBRO SUPERIOR: COTOV	1
408020512 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO CARPO-METACARPIANA	4
408020520 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DOS OSSOS DO CARPO	2
408020539 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METACARPO-FALANGIANA	17
408020547 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO OU FRATURA-LUXACAO DO COTOVELO	9
408020563 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DO	2
408020580 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE AO NIVEL DO COTOVELO	1
408020598 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE NA REGIAO METAFISO-EPIFISARIA DISTAL DO RAD	2
408020601 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDO-RETARDO / CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA AO NIVEL DO	1
408020610 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA / DESINSERCAO / ARRANCAMENTO CAPSULO-TENO-LIGAMEN	2
408020644 - TRATAMENTO CIRURGICO P/ CENTRALIZACAO DO PUNHO	1
408030020 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030054 - ARTRODESE CERVICAL / CERVICO-TORACICA POSTERIOR TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTA	2

408030119 - ARTRODESE CERVICAL ANTERIOR UM NIVEL	4
408030232 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA ANTERIOR UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030267 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (UM NIVEL - INCLUI INSTRUMENTACAO)	3
408030275 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR (TRES NIVEIS - INCLUI INSTRUMENTACAO)	4
408030283 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR CINCO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030291 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, DOIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	3
408030305 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, QUATRO NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	2
408030313 - ARTRODESE TORACO-LOMBO-SACRA POSTERIOR, SEIS NIVEIS, INCLUI INSTRUMENTACAO	1
408030399 - DISCECTOMIA CERVICAL / LOMBAR / LOMBO-SACRA POR VIA POSTERIOR (UM NIVEL)	1
408030445 - DISCECTOMIA CERVICAL POR VIA ANTERIOR (2 OU MAIS NIVEIS)	1
408030470 - DRENAGEM CIRURGICA DO PSOAS	2
408030569 - RESSECCAO DE UM CORPO VERTEBRAL TORACO-LOMBO-SACRO (INCLUI RECONSTRUCAO)	1
408030631 - REVISAO DE ARTRODESE / TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE DA COLUNA TORACO-LOM	2
408030704 - VERTEBROPLASTIA POR DISPOSITIVO GUIADO EM UM NIVEL	1
408040050 - ARTROPLASTIA DE QUADRIL PARCIAL	4
408040076 - ARTROPLASTIA TOTAL DE QUADRIL (REVISAO / RECONSTRUCAO)	3
408040084 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL CIMENTADA	8
408040092 - ARTROPLASTIA TOTAL PRIMARIA DO QUADRIL NAO CIMENTADA / HIBRIDA	16
408040130 - EPIFISIODESE FEMORAL PROXIMAL IN SITU	1
408040190 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO COXO-FEMORAL TRAUMATICA / POS-ARTROPLASTIA	6
408040246 - TRATAMENTO CIRURGICO COM AVULSAO DE TUBEROSIDADES / ESPINHAS E CRISTA ILIACA S/	1
408040254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ASSOCIACAO FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNC	4
408040262 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO / DISJUNCAO DO ANEL	7
408040297 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO ACETABULO	1
408050012 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES	23
408050020 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE PE E TARSO	1
408050039 - ARTRODESE DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	2
408050080 - FASCIOTOMIA DE MEMBROS INFERIORES	1
408050101 - PATELECTOMIA TOTAL OU PARCIAL	2



408050110 - QUADRICEPSPLASTIA	2
408050136 - RECONSTRUCAO DE TENDAO PATELAR / TENDAO QUADRICIPITAL	1
408050152 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR EXTRA-ARTICULAR DO JOELHO	1
408050160 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO ANTERIOR)	8
408050179 - RECONSTRUCAO LIGAMENTAR INTRA-ARTICULAR DO JOELHO (CRUZADO POSTERIOR C/ OU S/ AN	1
408050195 - REDUCAO INCRUENTA DA LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTERFALAN	1
408050217 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	12
408050225 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/	8
408050233 - REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA PROXIMAL DO FEMUR	4
408050284 - REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO OU FRATURA / LUXACAO SUBTALAR E INTRATARSICA	1
408050330 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	3
408050454 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DE OSSOS DO MEDIO-PE	1
408050462 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS METATARSIANOS	5
408050470 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA DOS PODODACTILOS	4
408050489 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA / LESAO FISARIA PROXIMAL (COLO) DO FEMUR (SINTES	31
408050497 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BIMALEOLAR / TRIMALEOLAR / DA FRATURA-LUXACAO DO	83
408050500 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DA TIBIA	114
408050519 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA DIAFISE DO FEMUR	81
408050527 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DA PATELA POR FIXACAO INTERNA (PATELECTOMIA)	13
408050535 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO CALCANEIO	4
408050543 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PILAO TIBIAL	16
408050551 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO PLANALTO TIBIAL	27
408050560 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TALUS	1
408050578 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA DO TORNOZELO UNIMALEOLAR	42
408050586 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA INTERCONDILEANA / DOS CONDILOS DO FEMUR	16
408050594 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA AO NIVEL DO JOELHO	3
408050608 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA LESAO FISARIA DISTAL DE TIBIA	5
408050616 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUBTROCANTERIANA	6
408050624 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA SUPRACONDILEANA DO FEMUR (METAFISE DISTAL)	5

408050632 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA TRANSTROCANTERIANA	43
408050683 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DO JOELHO	6
408050691 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO-FALANGIANA / INTER-F	11
408050713 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO TARSO-METATARSICA	4
408050799 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	2
408050837 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA MET	2
408050861 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO / PERDA OSSEA DA	31
408050870 - TRATAMENTO CIRURGICO DE PSEUDARTROSE / RETARDO DE CONSOLIDACAO/ PERDA OSSEA DA M	3
408050896 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ROTURA DO MENISCO COM MENISCECTOMIA PARCIAL / TOTAL	3
408060042 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE DEDO	7
408060050 - ARTRODESE DE PEQUENAS ARTICULACOES	1
408060069 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE MEDIA / GRANDE ARTICULACAO	2
408060077 - ARTROPLASTIA DE RESSECCAO DE PEQUENAS ARTICULACOES	1
408060093 - DESCOMPRESSAO COM ESVAZIAMENTO MEDULAR POR BROCAGEM / VIA CORTICOTOMIA	6
408060123 - EXPLORACAO ARTICULAR C/ OU S/ SINOVECTOMIA DE MEDIAS / GRANDES ARTICULACOES	1
408060158 - MANIPULACAO ARTICULAR	8
408060174 - OSTECTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	6
408060182 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS E CURTOS DA MAO E DO PE	1
408060190 - OSTEOTOMIA DE OSSOS LONGOS EXCETO DA MAO E DO PE	25
408060310 - RESSECCAO SIMPLES DE TUMOR OSSEO / DE PARTES MOLES	1
408060328 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-ARTICULAR	1
408060336 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO INTRA-OSSEO	1
408060352 - RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-OSSEO	126
408060360 - RETIRADA DE FIXADOR EXTERNO	88
408060379 - RETIRADA DE PLACA E/OU PARAFUSOS	21
408060387 - RETIRADA DE PROTESE DE SUBSTITUICAO DE GRANDES ARTICULACOES (OMBRO / COTOVELO /	1
408060409 - RETIRADA DE TRACAO TRANS-ESQUELETICA	1
408060425 - REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO DOS DEDOS	3
408060450 - TENOMIORRAFIA	14

408060476 - TENOPLASTIA OU ENXERTO DE TENDAO UNICO	10
408060484 - TENORRAFIA UNICA EM TUNEL OSTEO-FIBROSO	17
408060557 - TRATAMENTO CIRURGICO DE ARTRITE INFECCIOSA (GRANDES E MEDIAS ARTICULACOES)	10
408060573 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEDO EM MARTELO / EM GARRA (MAO E PE)	2
408060581 - TRATAMENTO CIRURGICO DE DEFORMIDADE ARTICULAR POR RETRACAO TENO-CAPSULO-LIGAMENT	7
408060638 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LUXACAO / FRATURA-LUXACAO METATARSO INTER-FALANGEANA	9
409010022 - CISTECTOMIA PARCIAL	1
409010065 - CISTOLITOTOMIA E/OU RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA BEXIGA	17
409010081 - CISTORRAFIA	2
409010090 - CISTOSTOMIA	9
409010138 - DRENAGEM DE ABSCESSO RENAL / PERI-RENAL	1
409010170 - INSTALACAO ENDOSCOPICA DE CATETER DUPLO J	20
409010200 - NEFRECTOMIA PARCIAL	2
409010219 - NEFRECTOMIA TOTAL	3
409010235 - NEFROLITOTOMIA PERCUTANEA	1
409010251 - NEFROPIELOSTOMIA	1
409010286 - NEFROSTOMIA C/ OU S/ DRENAGEM	1
409010294 - NEFROSTOMIA PERCUTANEA	1
409010324 - PIELOPLASTIA	1
409010383 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE LESAO VESICAL	4
409010480 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HEMORRAGIA VESICAL (FORMOLIZACAO DA BEXIGA)	1
409010545 - URETEROENTEROPLASTIA	1
409010561 - URETEROLITOTOMIA	183
409020079 - MEATOTOMIA SIMPLES	1
409020133 - URETROPLASTIA AUTOGENA	2
409020176 - URETROTOMIA INTERNA	5
409030023 - PROSTATECTOMIA SUPRAPUBICA	1
409030040 - RESSECCAO ENDOSCOPICA DE PROSTATA	2
409040096 - EXPLORACAO CIRURGICA DA BOLSA ESCROTAL	1

409040126 - ORQUIDOPEXIA BILATERAL	6
409040142 - ORQUIECTOMIA BILATERAL	7
409040177 - PLASTICA DA BOLSA ESCROTAL	2
409040215 - TRATAMENTO CIRURGICO DE HIDROCELE	1
409050016 - AMPUTACAO DE PENIS	1
409050032 - CORRECAO DE HIPOSPADIA (10 TEMPO)	1
409050083 - POSTECTOMIA	2
409060011 - CERCLAGEM DE COLO DO UTERO	1
409060038 - CONIZACAO	5
409060046 - CURETAGEM SEMIOTICA C/ OU S/ DILATACAO DO COLO DO UTERO	3
409060054 - CURETAGEM UTERINA EM MOLA HIDATIFORME	4
409060070 - ESVAZIAMENTO DE UTERO POS-ABORTO POR ASPIRACAO MANUAL INTRA-UTERINA (AMIU)	8
409060100 - HISTERECTOMIA (POR VIA VAGINAL)	2
409060119 - HISTERECTOMIA C/ ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL)	3
409060135 - HISTERECTOMIA TOTAL	3
409060186 - LAQUEADURA TUBARIA	2
409060194 - MIOMECTOMIA	3
409060216 - OOFORECTOMIA / OOFOROPLASTIA	4
409060232 - SALPINGECTOMIA UNI / BILATERAL	2
409070254 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA VESICO-VAGINAL	1
410010014 - DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	8
411010018 - DESCOLAMENTO MANUAL DE PLACENTA	1
411010026 - PARTO CESARIANO EM GESTACAO DE ALTO RISCO	149
411010034 - PARTO CESARIANO	375
411010042 - PARTO CESARIANO C/ LAQUEADURA TUBARIA	41
411010077 - SUTURA DE LACERACOES DE TRAJETO PELVICO (NO PARTO ANTES DA ADMISSAO)	4
411020013 - CURETAGEM POS-ABORTAMENTO / PUERPERAL	119
411020048 - TRATAMENTO CIRURGICO DE GRAVIDEZ ECTOPICA	11
412010046 - COLOCACAO DE PROTESE TRAQUEAL / TRAQUEO-BRONQUICA (INCLUI PROTESE)	5
412010100 - TRAQUEOPLASTIA E/OU LARINGOTRAQUEOPLASTIA	3
412030012 - DESCORTICACAO PULMONAR	3
412030098 - PLEUOSTOMIA	1
412030101 - DRENAGEM TUBULAR PLEURAL ABERTA (PLEUOSTOMIA)	1

412040115 - RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA PAREDE TORACICA	1
412040166 - TORACOSTOMIA C/ DRENAGEM PLEURAL FECHADA	82
412040174 - TORACOTOMIA EXPLORADORA	1
413010015 - ATENDIMENTO DE URGENCIA EM MEDIO E GRANDE QUEIMADO	1
413010066 - TRATAMENTO DE GRANDE QUEIMADO	19
413010082 - TRATAMENTO DE MEDIO QUEIMADO	25
413040097 - PREPARO DE RETALHO	3
413040127 - RECONSTRUCAO DE POLO SUPERIOR DA ORELHA	1
413040151 - TRANSFERENCIA INTERMEDIARIA DE RETALHO	4
413040178 - TRATAMENTO CIRURGICO DE LESOES EXTENSAS C/ PERDA DE SUBSTANCIA CUTANEA	109
413040216 - TRATAMENTO CIRURGICO DE RETRACAO CICATRICIAL EM UM ESTAGIO	3
413040232 - TRATAMENTO CIRURGICO NAO ESTETICO DA ORELHA	1
414010272 - TRATAMENTO CIRURGICO DE FISTULA CUTANEA DE ORIGEM DENTARIA	2
414020413 - TRATAMENTO ODONTOLOGICO PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS	13
415010012 - TRATAMENTO C/ CIRURGIAS MULTIPLAS	116
415020034 - OUTROS PROCEDIMENTOS COM CIRURGIAS SEQUENCIAIS	99
415020050 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ONCOLOGIA	37
415020069 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM ORTOPEDIA	2
415020077 - PROCEDIMENTOS SEQUENCIAIS EM NEUROCIRURGIA	35
415030013 - TRATAMENTO CIRURGICO EM POLITRAUMATIZADOS	168
415040027 - DEBRIDAMENTO DE FASCEITE NECROTIZANTE	17
415040035 - DEBRIDAMENTO DE ULCERA / DE TECIDOS DESVITALIZADOS	104
416010016 - AMPUTACAO DE PENIS POR TUMOR	2
416010075 - NEFRECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416010113 - ORQUIECTOMIA UNILATERAL POR TUMOR	1
416010121 - PROSTATECTOMIA POR TUMOR	10
416010130 - PROSTATOVESICULECTOMIA RADICAL	1
416010164 - RESSECCAO DE TUMORES MULTIPLS DO TRATO URINARIO	10
416010202 - SUPRARRENALECTOMIA EM ONCOLOGIA	1
416010210 - NEFRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416020151 - LINFADENECTOMIA RADICAL CERVICAL UNILATERAL EM ONCOLOGIA	2
416020178 - LINFADENECTOMIA CERVICAL SUPRAOMO-HIOIDEA UNILATERAL EM ONCOLOGIA	1

416020208 - LINFADENECTOMIA SUPRACLAVICULAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	6
416020216 - LINFADENECTOMIA AXILAR UNILATERAL EM ONCOLOGIA	4
416020240 - LINFADENECTOMIA SELETIVA GUIADA (LINFONODO SENTINELA) EM ONCOLOGIA	2
416030017 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA PAROTIDA	3
416030041 - EXCISAO DE TUMOR DE GLANDULA SUBMAXILAR	2
416030068 - GLOSSECTOMIA PARCIAL POR TUMOR	2
416030165 - RESSECCAO TOTAL DE LABIO E RECONSTRUCAO COM RETALHO MIOCUTANEO EM ONCOLOGIA	1
416030173 - MAXILECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	1
416030211 - FARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	11
416030254 - LARINGECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	9
416030270 - TIREOIDECTOMIA TOTAL EM ONCOLOGIA	10
416030327 - RESSECÇÃO DE PAVILHÃO AURICULAR EM ONCOLOGIA	1
416030335 - LIGADURA DE CARÓTIDA EM ONCOLOGIA	2
416030351 - RESSECCAO DE LESAO MALIGNA DE MUCOSA BUCAL EM ONCOLOGIA	1
416040047 - ESOFAGOCOLOPLASTIA POR TUMOR	1
416040101 - HEPATECTOMIA PARCIAL POR TUMOR LOBECTOMIA DIREITA / ESQUERDA	2
416040128 - PANCREATO-DUODENOTOMIA POR TUMOR	2
416040144 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL C/ RESSECCAO DE ORGAOS CONTIGUOS	4
416040209 - BIOPSIAS MULTIPLAS INTRA-ABDOMINAIS EM ONCOLOGIA	6
416040217 - GASTRECTOMIA PARCIAL EM ONCOLOGIA	2
416040233 - COLECISTECTOMIA EM ONCOLOGIA	1
416040241 - RESSECCAO AMPLIADA DE VIA BILIAR EXTRA-HEPATICA EM ONCOLOGIA	2
416040250 - RESSECCAO DE TUMOR RETROPERITONIAL EM ONCOLOGIA	1
416040276 - RESSECCAO ALARGADA DE TUMOR DE INTESTINO EM ONCOLOGIA	1
416050018 - AMPUTACAO ABDOMINO-PERINEAL DE RETO POR TUMOR	1
416050026 - COLECTOMIA PARCIAL POR TUMOR (HEMICOLECTOMIA)	2
416050034 - COLECTOMIA TOTAL POR TUMOR	1
416050050 - EXCISAO DE TUMOR RETAL PELO ANUS	1
416060064 - HISTERECTOMIA TOTAL AMPLIADA POR TUMOR	5

416060099 - VULVECTOMIA AMPLIADA C/ LINFADENECTOMIA POR TUMOR	1
416060110 - HISTERECTOMIA COM OU SEM ANEXECTOMIA (UNI / BILATERAL) EM ONCOLOGIA	4
416060129 - LAPAROTOMIA PARA AVALIAÇÃO DE TUMOR DE OVARIO EM ONCOLOGIA	14
416080014 - EXCISAO E ENXERTO DE PELE EM ONCOLOGIA	1
416080030 - EXCISAO E SUTURA COM PLASTICA EM Z NA PELE POR TUMOR	16
416080081 - RECONSTRUCAO C/ RETALHO MIOCUTANEO EM CIRURGIA ONCOLOGICA (QUALQUER PARTE)	16
416080120 - EXTIRPACAO MULTIPLA DE LESAO DA PELE OU TECIDO CELULAR SUBCUTANEO EM ONCOLOGIA	12
416090010 - AMPUTACAO / DESARTICULACAO DE MEMBROS INFERIORES POR TUMOR	1
416090109 - RESSECCAO DE TUMOR OSSEO C/ SUBSTITUICAO (ENDOPROTESE)	3
416090133 - RESSECCAO DE TUMOR DE PARTES MOLES EM ONCOLOGIA	12
416110053 - TORACOTOMIA EXPLORADORA POR TUMOR	2
416110061 - SEGMENTECTOMIA PULMONAR EM ONCOLOGIA	1
416120024 - MASTECTOMIA RADICAL C/ LINFADENECTOMIA AXILAR	3
416120059 - SEGMENTECTOMIA DE MAMA	17
501030069 - COLETA E ACONDICIONAMENTO DE MEDULA OSSEA NO BRASIL PARA TRANSPLANTE AUTOGENICO	3
503010014 - ACOES RELACIONADAS A DOACAO DE ORGAOS TECIDOS E CELULAS	5
503020028 - NEFROURETERECTOMIA UNILATERAL P/ TRANSPLANTE	3
505010089 - TRANSPLANTE AUTOGENICO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS DE SANGUE PERIFERICO -	1
505020092 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR CADAVER)	9
505020106 - TRANSPLANTE DE RIM (ORGAO DE DOADOR VIVO)	3
506020045 - TRATAMENTO DE INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE DE ORGAOS / CELULAS-TRONCO HEMATOPO	19
999999999 - TRATAMENTO FORA DE DOMICILIO	15
<b>TOTAL</b>	<b>10599</b>

#### **4. AVALIAÇÃO DO COMPLEXO REGULADOR DE GOIANIA REFERENTE À MAIO DE 2017.**

- A Central de Regulação tem na medida do possível, garantido o acesso dos cidadãos a todas as ações e serviços necessários para a resolução dos seus problemas de saúde, tendo com base os princípios da integralidade e equidade, através da otimização dos recursos disponíveis e da reorganização da assistência, além de ofertar um atendimento resolutivo e humanizado;

- A Central de Regulação é um observatório privilegiado, dinâmico e funciona em tempo real do sistema, documentando as ofertas insuficientes, além de ajustar a oferta disponível, garantindo melhor resposta para quem mais necessita de atendimento;
- Através de referências pactuadas a Central de Regulação ordena e orienta as demandas de saúde com o objetivo de otimizar os recursos existentes;

O Complexo Regulador de Goiânia através da Central de Regulação atendeu no mês de Maio /17 inúmeras solicitações de internações oriundas das Unidades de Saúde e Hospitais credenciados para leitos de UTI Pediátrica e UTI Neonatal do SUS – Sistema Único de Saúde.

Os Supervisores Operacionais acompanhavam as solicitações / liberações dos referidos leitos, realizando efetivamente o seguimento e análise dos dados para efeito estatístico, fornecendo assim subsídios para o planejamento de ações, como demonstra o quadro que se segue:

QUANTITATIVO DE SOLICITAÇÕES						
DATA	SOLICITAÇÕES/ DIA	UTI PEDIÁTRICA	UTI NEONATAL	GOIÂNIA	INTERIOR	OUTROS ESTADOS
1/5/2017	14	11	3	10	4	0
2/5/2017	3	1	2	1	2	0
3/5/2017	6	5	1	5	1	0
4/5/2017	6	5	1	6	0	0
5/5/2017	1	1	0	1	0	0
6/5/2017	7	1	6	4	3	0
7/5/2017	5	4	1	4	0	1
8/5/2017	7	5	2	4	3	0
9/5/2017	8	5	3	4	4	0
10/5/2017	5	0	5	3	2	0
11/5/2017	4	2	2	3	1	0
12/5/2017	5	2	3	4	1	0
13/5/2017	11	5	6	4	7	0
14/5/2017	6	4	2	2	4	0
15/5/2017	10	7	3	7	3	0
16/5/2017	6	4	2	0	6	0
17/5/2017	10	6	4	4	6	0
18/5/2017	9	5	4	8	1	0
19/5/2017	6	6	0	3	3	0
20/5/2017	15	10	5	7	8	0
21/5/2017	4	2	2	3	1	0



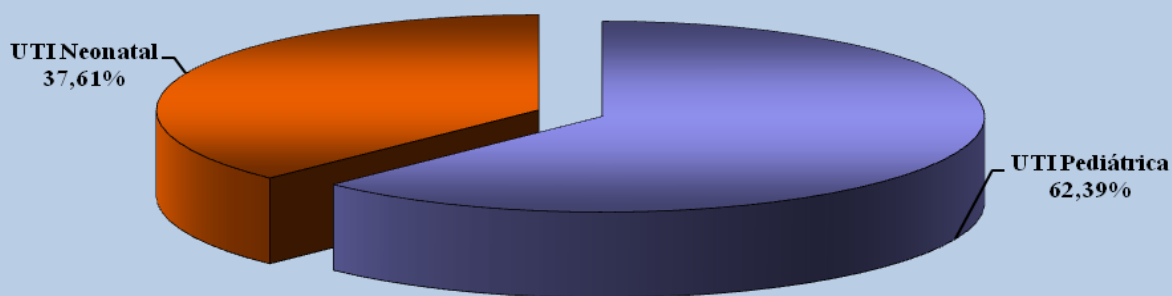
22/5/2017	12	8	4	8	4	0
23/5/2017	9	8	1	0	9	0
24/5/2017	6	3	3	5	1	0
25/5/2017	3	2	1	1	2	0
26/5/2017	3	1	2	3	0	0
27/5/2017	7	3	4	4	3	0
28/5/2017	12	7	5	6	6	0
29/5/2017	13	9	4	5	8	0
30/4/2017	3	3	0	0	3	0
31/5/2017	2	1	1	1	1	0
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>136</b>	<b>82</b>	<b>120</b>	<b>97</b>	<b>1</b>

**FONTE: RELATÓRIO DIÁRIO DE SOLICITAÇÕES DE UTI PEDIÁTRICA E NEONATAL DA CENTRAL DE REGULAÇÃO**

De acordo com o quadro demonstrativo, no mês de Maio/17 foram atendidas 218 (duzentos e dezoito) solicitações para internação em UTI Pediátrica e UTI Neonatal. Destas, 136 (cento e trinta e seis) foram para UTI Pediátrica perfazendo um total de **62%** das solicitações, e 82 (oitenta e dois) para UTI Neonatal perfazendo um total de **38%** das solicitações.

Período de 01/05/2017 à 31/05/2017		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
UTI Pediátrica	136	62 %
UTI Neonatal	82	38 %
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>100 %</b>

**Demonstrativo Gráfico das solicitações de Internações em UTI's - Maio/2017**

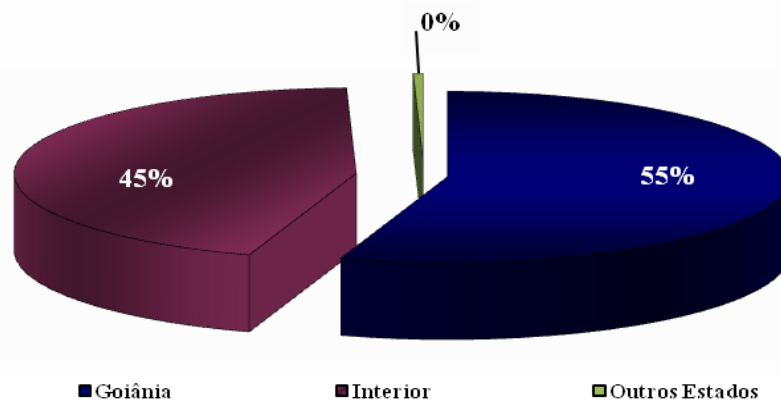


O Complexo Regulador/Central de Internação de Urgência atende as solicitações do Município de Goiânia, do interior do Estado de Goiás e de outros Estados.

No mês de Maio/ 17, o município atendeu 218 (duzentos e dezoito) solicitações de internações para leitos de UTI Pediátrica e Neonatal. Os pacientes oriundos de Goiânia totalizaram 120 (cento e vinte) perfazendo um total de **55%** da demanda atendida. As solicitações atendidas das cidades do Interior do Estado totalizaram 97 (noventa e sete) internações, perfazendo um total de **44%** dos atendimentos **1%** de Outros Estados.

Período de 01/05/2017 à 31/05/2017		
Descrição	Quantidade de Solicitações	Percentual
Goiânia	120	55 %
Interior	97	44 %
Outros Estados	1	1 %
<b>TOTAL</b>	<b>218</b>	<b>100 %</b>

**Demonstrativo Gráfico das Solicitações de Internações para leitos de UTI Pediátrica e Neo Natal de Goiânia, Interior e outros Estados - Maio/ 2017.**



Os Agentes de Atendimento lotados no Departamentos do Complexo Regulador de Goiânia, tem realizado um serviço de grande valia para a população do município de Goiânia e municípios pactuados, visto que os Hospitais públicos, filantrópicos, credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde solicitam diariamente autorização para realização de cirurgias eletivas, autorização de exames e vale exame sendo efetuada por uma equipe que ali atua.



Os pacientes dos municípios pactuados com a Secretária Municipal de Saúde de Goiânia se beneficiam com tratamentos de média e alta complexidade, em varias áreas da saúde.

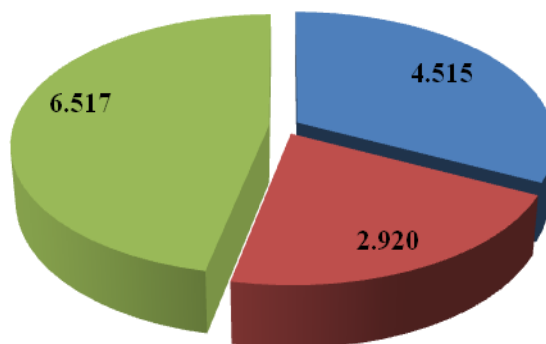
Os Agentes de Atendimento auxiliam na rotina das atividades com o objetivo de fortalecer as ações, abrangendo as capacidades com resultados voltados para os processos de saúde que envolve a pactuação;

No mês de Maio/17 os dados quantificados do Complexo Regulador de Goiânia / Departamentos foram processados e os números se encontram disponíveis / descritos neste relatório de acordo com a Matrícula / Nome do Colaborador como segue:

**PRODUÇÃO ASSISTENCIAL DOS SETORES ANEXOS AO COMPLEXO REGULADOR DE GOIÂNIA**

SERVIÇOS	TOTAL
Protocolo	4.515
Avaliação	2.920
Encaminhamentos	6.517
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>13.952</b>

### **Produção Assistencial dos setores anexos ao Complexo Regulador no mês de Maio/17**



■ Protocolo    ■ Avaliação    ■ Encaminhamentos

Além das solicitações exercidas, os colaboradores realizam atendimento direto ao público na verificação da documentação solicitada pelo setor junto aos Hospitais públicos, filantrópicos e credenciados e usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, com presteza e coerência nas informações requerida.

Usuários do SUS – Sistema Único de Saúde, residentes nos municípios pactuados com a SMS – Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia são atendidos diariamente pela Complexo Regulador de Goiânia. Neste sentido, a ações efetuadas visam garantir a todos os usuários referenciados, a consulta, o exame e a internação, para que tenham assegurados o local e o atendimento de acordo com a complexidade do seu problema de saúde e da complexidade tecnológica da resposta exigida.

O Cartão SUS, como parte integrante do Complexo Regulador de Goiânia / DRAC – Diretoria de Regulação, Avaliação e Controle, realizou, no mês de Maio/17, 352 (trezentos e cinquenta e dois) consultas nos sistemas, 282 (duzentos e oitenta e dois) cadastros nos sistemas, 41 (quarenta e um) transferências de domicílio, 315 (trezentos e quinze) ligações e 329 (trezentos e vinte e nove) usuários estiveram presentes.

**TOTAL DE PROCEDIMENTOS REALIZADOS REFERENTES AO CARTÃO NACIONAL DE SAÚDE MAIO DE 2017**

PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
Consulta nos Sistema	352
Cadastrados nos Sistema	282
Transferência de Domicilio	41
Ligações	315
Pacientes presentes	329
<b>TOTAL DE PROCEDIMENTOS</b>	<b>1.319</b>

Os Supervisores da Central de Regulação de Vagas têm cumprido com a rotina / normas de atuação bem como vem organizando os fluxos para otimização da gestão e orientado os colaboradores e relatando toda e qualquer ocorrência / intercorrência conforme descrições relacionadas a seguir:



- No dia 01 de Maio/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 02 de Maio/2017 durante os turnos houve 99 AIH's codificadas, 2028 pendências e 240 Encaminhamentos;
- No dia 03 de Maio/2017 durante os turnos houve 136 AIH's codificadas, 2047 pendências e 342 Encaminhamentos;
- No dia 04 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 05 de Maio/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Doenças Respiratórias”;
- No dia 06 de Maio/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 07 de Maio/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 08 de Maio/2017 durante os turnos houve 201 AIH's codificadas, 1029 pendências e 207 Encaminhamentos;
- No dia 09 de Maio/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente de atendimento Tiago Amorim atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 10 de Maio/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketlly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 11 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 12 de Maio/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Vacinação, Influenza”;
- No dia 13 de Maio/2017 durante os turnos houve 102 AIH's codificadas, 1812 pendências e 236 Encaminhamentos;
- No dia 14 de Maio/2017 de acordo com os Supervisores os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 15 de Maio/2017 durante os turnos houve 117 AIH's codificadas, 1662 pendências e 287 Encaminhamentos;

- No dia 16 de Maio/2017 durante os turnos houve 104 AIH's codificadas, 1888 pendências e 275 Encaminhamentos;
- No dia 17 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Mara Rubia Ferreira Marques Garcia os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 18 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 19 de Maio/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Postura e Saúde”;
- No dia 18 de Março/2017 de acordo com a Gerência da Unidade Glaycianne Barbosa Feitosa os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 19 de Março/2017 durante os turnos houve 63 AIH's codificadas, 519 pendências e 189 Encaminhamentos;
- No dia 20 de Maio/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências;
- No dia 21 de Maio/17 de acordo com o Supervisor de Turno Danillo de Souza o turno Vespertino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. Houve queda de energia das 17h05min às 17h23min;
- No dia 22 de Maio/17 de acordo o Agente de Atendimento (Redator da Ata Matutino) Ednilson Antunes. A agente de Atendimento Consuelo Goulart atuou na Central de Ambulâncias em caráter de suporte;
- No dia 23 de Maio/2017 de acordo com o Supervisor de turno Gustavo dos Santos o turno da Madrugada transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 24 de Maio/2017 durante os turnos houve 202 AIH's codificadas, 1105 pendências e 215 Encaminhamentos;
- No dia 25 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador;
- No dia 26 de Maio/17 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “Dia Mundial ao Combate a Tuberculose”;
- No dia 27 de Maio/17 de acordo com a Supervisora de Turno Nayara Ferreira de Oliveira o turno Matutino transcorreu de forma tranqüila sem maiores intercorrências. O Sisreg ficou inoperante das 08h40min, com a mensagem de manutenção programada das 09h00 as 14h00min;

- No dia 28 de Maio/2017 durante os turnos houve 125 AIH's codificadas, 1302 pendências e 219 Encaminhamentos;
- No dia 29 de Maio/2017 de acordo com os supervisores os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências;
- No dia 30 de Maio/2017 de acordo com a Supervisora de turno Ketly Ponte Bastos o turno Noturno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. O agente Francisco Fraga atuou na Central de Ambulâncias em caráter de apoio;
- No dia 31 de Maio/17 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.

#### **Atividades da Sexta-Feira Informativa**

- Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas freqüentes são abordadas de forma dinâmica e prática. É realizada uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativamente nesse processo.

#### **Objetivo:**

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho e disseminar uma cultura de melhoria contínua.

#### **Objetivo Especifico:**

- Reforçar constantemente as orientações;
- Promover interação entre a equipe;
- Solucionar as dúvidas;
- Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
- Manter os Agentes informados e atualizados;
- Reforçar o protocolo de atendimento;
- Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
- Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;



- Corrigir erros cometidos;
  - Motivar;
  - Parabenizar.
- 
- A Sexta Informativa do dia 05 de Maio/17, com um texto “Doenças Respiratórias”.
  - A Sexta Informativa do dia 12 de Maio/17, com um texto “Vacinação, Influenza”.
  - A Sexta Informativa do dia 19 de Maio/17, com um texto “Postura e Saúde”.
  - A Sexta Informativa do dia 26 de Maio/17, com um texto “Pneumonia”.

#### **4.1. Pontos Positivos**

- A Central de Internação de Urgência tem prosseguido na realização da autorização de internações de urgências, através da codificação do laudo para emissão de AIH (Autorização para Internação Hospitalar);
- A Central de Encaminhamento está em pleno funcionamento e tem como principal objetivo regular o fluxo de pacientes encaminhados para o HUGO – Hospital de Urgências de Goiânia, HDT – Hospital de Doenças Tropicais, HC – Hospital das Clínicas, HGG – Hospital Alberto Rassi - HGG e HMI – HOSPITAL Materno Infantil. Desta forma tem implementado maior agilidade no atendimento e na prestação de serviços de saúde para com a população, visto que a partir da regulação essas unidades consideradas de referência estão encaminhando apenas usuários que necessitam de atendimentos de média e alta complexidade;
- Os Supervisores de Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerencia da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- Os Médicos Reguladores estão sendo efetivamente cobrados quanto ao cumprimento da carga horária;
- As buscas de vagas para pacientes que necessitam serem internados em Unidades de Terapia Intensiva – UTI são de responsabilidade exclusiva dos Médicos Reguladores, conforme determinação da Chefia da Divisão Hospitalar do Complexo Regulador de Goiânia;
- Os Médicos Reguladores autorizaram após avaliação do caso, as solicitações de cotas diretas efetuadas pelos Hospitais prestadores;
- Os Médicos Reguladores de acordo com as informações repassadas pelos Agentes de Atendimento avaliam o perfil de atendimento dos Hospitais prestadores, a hipótese

diagnóstica do usuário, o local mais adequado para a internação, visando a integralidade e resolutividade do tratamento do usuário com os devidos encaminhamentos;

- Disponibilidade de veículo com motorista para transportar os Médicos Reguladores para realizarem visitas in-lócuo nos Hospitais prestadores, a fim de verificar a existência / disponibilidade de vagas principalmente de UTI;
- Disponibilidade de uma posição de atendimento 24 (vinte e quatro) horas para atender o Hospital de Urgências de Goiânia - HUGO, no sentido de agilizar as transferências para outros Hospitais;
- As devoluções de usuários são efetuadas de acordo com a avaliação do Médico Regulador, com emissão de relatórios evidenciando o hospital prestador (local de origem) que recusou, o motivo e o local de destino do mesmo;
- As vagas de internação são gerenciadas através do sistema SICAA da SETEC, o qual direciona a vaga para o hospital prestador de acordo com o diagnóstico. Desta forma, não é da competência dos Agentes de Atendimento a interferência nesse processo. No caso de rejeição a responsabilidade é exclusiva do Médico Regulador;
- O gerenciamento das vagas e a alimentação do sistema é de responsabilidade do Chefe do Setor de Distribuição de Vagas;
- Os Head Phones estão sendo utilizados de forma individual pelos Agentes de Atendimento conforme previsto no Plano de Trabalho, bem como está sendo efetuada a higienização dos mesmos;
- Visando atender a norma regulamentadora NR 17, o IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano disponibilizou acessórios para apoios de punho no uso de mouses e teclados, a fim de prevenir doenças ocupacionais e de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança, saúde e desempenho eficiente.
- Estão sendo efetuadas implementações no Sistema Operacional da SETEC relacionado a Internações para o Município de Goiânia visando otimizar as informações referentes aos dados / estatísticas das internações realizadas pela Central de Internação de Urgência.

#### **4.2. Pontos Negativos**

- Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA's – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador;

- A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
- A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, visto que durante os períodos em que há falta de energia os sistemas operacionais ficam inoperantes. Desta forma, as atividades são imediatamente migradas para o módulo manual.

#### **4.3. Sugestões Para Melhorias**

- Atuação efetiva da SECTEC para realizar o monitoramento / reparos no sistema SICAA em tempo real;
- Disponibilizar sistema de gravações dos procedimentos realizados (ligações ativo e receptivo) com o objetivo de monitorar a qualidade dos serviços na Central de Regulação de Vagas;
- Adequar o processamento dos relatórios manuais ao sistema de informação de tempo real de forma digitalizada;
- Disponibilizar a cobertura na área de Serviços Gerais para atuar na Central de Regulação, visando à higienização adequada do espaço físico e posições de atendimento;
- Fornecer relatórios que serão utilizados como instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Regulação de Vagas e Serviços Especiais;
- Disponibilizar serviço de segurança para o setor de recepção da Central de Regulação visando maior proteção para os profissionais que ali atuam;
- Providenciar a aquisição de um gerador com capacidade para suprir as necessidades de consumo do parque computacional / tecnológico destinado ao Complexo Regulador.

Goiânia-GO, 20 de Junho de 2017.

## CENTRAL DE ATENDIMENTO AO CIDADÃO/SAMU-192

A Central de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 presta atendimentos telefônico às solicitações de auxílio provenientes da população do Município de Goiânia e Municípios pactuados. É um processo de trabalho através do qual se garante escuta permanente pelo Médico Regulador, com acolhimento de todos os pedidos de socorro que ocorrem à central e o estabelecimento de uma estimativa inicial do grau da urgência de cada caso, desencadeando a resposta mais adequada e equânime a cada solicitação.

A implantação pelo IDTECH de um novo modelo de gestão na Central de Atendimento ao Cidadão objetiva possibilitar a melhoria da qualidade do atendimento aos usuários, aprimorando a relação com os solicitantes do serviço de urgência (Unidades de Saúde) e diminuindo os custos tanto para o sistema de saúde quanto para a população.

### **a) Finalidades**

Administrar e regular o Serviço de Atendimento ao Cidadão - SAMU/192 da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia–GO, contribuindo para o gerenciamento do acesso aos recursos de tratamento de urgências da rede Hospitalar de maneira eficiente e equitativa, objetivando a otimização dos Princípios doutrinários do SUS: universalidade, equidade, integralidade e dos Princípios organizacionais do SUS: regionalização e hierarquização, resolutividade, descentralização, participação dos cidadãos, complementação do setor privado e, conseqüentemente melhorando a eficácia de atendimento aos usuários, implantando a humanização em todas as frentes.

### **b) Benefícios**

- Hierarquização e racionalização do Sistema Municipal de Saúde;
- Proporcionar a equidade dos serviços de Saúde do Município;
- Permitir total transparência na acolhida da demanda, classificação das necessidades através da avaliação de riscos, garantindo o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Ser um instrumento para fortalecimento da Gestão do Município;
- Adotar melhores condições para a operacionalização dos serviços na Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192;
- Garantir acesso por número gratuito próprio (192), com escuta médica 24 horas por dia, capacitada em prestar atenção à distância em suas cinco vertentes:

- Aconselhamento e orientação;
- Definição da utilização dos recursos móveis adequados à situação em demanda;
- Definição do destino das pessoas na rede de urgência, garantindo adequação de necessidades com ofertas disponíveis e apropriadas, monitorando o atendimento e o acolhimento nos serviços;
- Orientação para os profissionais dos serviços de saúde que se deparam com situações de urgência;
- Coordenação da atenção médica e dos fluxos de atenção em casos de desastres e situações de calamidade de qualquer natureza, conforme previsto no artigo 115, inciso XIII da Lei 8080/90;
- Permitir maior segurança na avaliação dos profissionais envolvidos na regulação;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Redução do tempo gasto para o atendimento;
- Aproveitamento total dos recursos disponíveis no Município.

## **1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA**

### **1.1. Espaço Físico**

A Central de Atendimento ao Cidadão SAMU – 192- encontra-se em espaço físico disponibilizado pela Secretaria Municipal de Saúde localizado à Avenida Anhanguera, nº 7.364 - Setor Aeroviário - Goiânia-GO.

## **2. BALANÇO DAS ATIVIDADES**

### **2.1 Dados Estatísticos**

Esta parte do presente Relatório de Gestão visa apresentar uma visão quantitativa dos serviços realizados, com apresentação dos principais dados estatísticos que refletem o funcionamento do Complexo Regulador de Goiânia (Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU 192) em gestão integrada com o IDTECH - Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, durante o mês de Maio / 17.

### 2.1.1. Ocorrências registradas no mês de Maio/17

Descrição dos Serviços	Abril 2017
Registro de ocorrências	6.758

Os Supervisores da Central de Atendimento ao SAMU – 192 têm cumprido com a rotina / normas de higienização dos fones de ouvido bem como orientado os colaboradores quanto à importância da alternância dos fones de uma em uma hora;



- No dia 01 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências. Houve um total de 180 ocorrências.
- No dia 02 de Maio/2017 de acordo com o Supervisor do turno Matutino Max Miller Borba Papalardo o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Recebemos a visita do Sr. Daniel e Sra. Glaycianne para repassar informações pertinente ao nosso posto.
- No dia 03 de Maio/2017, Houve um total de 193 ocorrências.
- No dia 04 de Maio/2017, Houve um total de 184 ocorrências. De acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 05 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “ Doenças respiratórias ”.

- No dia 06 de Maio/2017, Houve um total de 194 ocorrências.
- No dia 07 de Maio/2017, Houve um total de 204 ocorrências.
- No dia 08 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências.
- No dia 09 de Maio/2017, Houve um total de 201 ocorrências.
- No dia 10 de Maio/2017, Houve um total de 170 ocorrências. O sistema ESUSSAMU continua apresentando inoperâncias dificultando a agilidade no atendimento 192.
- No dia 11 de Maio/2017, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 12 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “ Postura e Saúde ”.
- No dia 13 de Maio/2017, Houve um total de 206 ocorrências.
- No dia 14 de Maio/2017, Houve um total de 206 ocorrências.
- No dia 15 de Maio/2017 recebemos a visita da Sra. Glaycianne onde foi verificado o andamento no posto de trabalho. /de acordo com o Supervisor do turno Vespertino, o sistema /Esussamu não conseguiu logar algumas unidades específicas.
- No dia 16 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranquila sem maiores intercorrências com um total de 213 ocorrências.
- No dia 17 de Maio/2017, Houve um total de 208 ocorrências. De acordo com a Supervisora do turno Noturno Kélia Alves Castanheira o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências.
- No dia 18 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 19 de Maio/2017, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “ Campanhas de vacinações 2017- fluenza ”.
- No dia 20 de Maio/2017, Houve um total de 171 ocorrências.
- No dia 21 de Maio/2017, Houve um total de 164 ocorrências.

- No dia 22 de Maio/2017 de acordo com o Supervisor do turno Vespertino Danylo Maximino Silva o turno transcorreu de forma tranqüila, sem maiores intercorrências. Recebemos a visita da Sra. Glaycianne para verificar o bom andamento do turno Vespertino.
- No dia 23 de Maio/2017, Houve um total de 120 ocorrências.
- No dia 24 de Maio/2017, Houve um total de 176 ocorrências.
- No dia 25 de Maio/2017, Houve um total de 177 ocorrências, de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado higienização dos fones de ouvido de cada colaborador.
- No dia 26 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade foi realizado a “Sexta-feira Informativa”, onde nos traz o tema “ Pneumonia ”.
- No dia 27 de Maio/2017 de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 28 de Maio/2017, Houve um total de 196 ocorrências.
- No dia 29 de Maio/2017, Recebemos a visita da Sra. Glaycianne onde verificou o bom andamento dos turnos Madrugada e Matutino.
- No dia 30 de Maio/2017, de acordo com a Gerência da Unidade os turnos transcorreram de forma tranqüila sem maiores intercorrências.
- No dia 31 de Maio/2017, Houve um total de 196 ocorrências.

### **Atividades da Sexta-Feira Informativa**

Toda sexta-feira é realizado um momento interativo e informativo com os Agentes de Atendimento dos postos de trabalho. Os problemas encontrados durante a semana ou mesmo as dúvidas frequentes são abordadas dinâmico e rapidamente, e para tal é feita uma discussão semanal entre os supervisores que ressaltam a real necessidade da (s) orientação (s). Todos os supervisores têm participação ativa nesse processo, pois além de conhecerem o assunto previamente durante a elaboração do tema, todos, ministram as orientações e informações.



### **Objetivo Geral:**

Melhorar o desempenho dos Agentes de Atendimento durante o turno de trabalho.

### **Objetivo Especifico:**

- Reforçar constantemente as orientações;
  - Promover interação entre a equipe;
  - Solucionar as dúvidas;
  - Permitir a troca de experiência entre os colegas de trabalho;
  - Manter os Agentes informados e atualizados;
  - Reforçar o protocolo de atendimento;
  - Ressaltar casos atípicos que acontecem durante o turno de trabalho;
  - Destacar a importância da agilidade e qualidade no atendimento;
  - Corrigir erros cometidos;
  - Motivar;
  - Parabenizar.
- 
- A Sexta Informativa do dia 05 de Maio/17, com um texto “ Doenças respiratórias ”.
  - A Sexta Informativa do dia 12 de Maio/17, com um texto “ Campanhas de vacinações 2017- Influenza ”.
  - A Sexta Informativa do dia 19 de Maio/17, com um texto “ Postura e Saúde ”.
  - A Sexta Informativa do dia 26 de Maio/17, com um texto “ Pneumonia ”.

### **3. Pontos Positivos**

- Houve melhora por parte dos Médicos Reguladores e Operadores de Rádio em aceitar os Colaboradores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU como integrantes da equipe, de tal forma que todos estão contribuindo construtivamente para prestação de serviços de qualidade ao Cidadão;

- Os Supervisores Operacionais realizaram reuniões contando com a participação da Gerente da Unidade, para tratar de assuntos relacionados a organização do serviço / normas de atuação;
- O novo modelo de gestão tem contribuído para a realização de um serviço transparente baseado no protocolo da humanização, com classificação das necessidades através da avaliação de riscos, efetuadas pelos Médicos Reguladores, visando garantir o acesso referenciado aos demais níveis de atenção e a transferência segura, conforme a necessidade dos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS;
- Os relatórios gerados pelo IDTECH são ferramentas seguras para que a Secretaria Municipal de Saúde possa corrigir falhas e planejar estratégias para a melhoria do serviço;
- A disponibilidade dos Agentes de Atendimento do IDTECH permitiu maior segurança no atendimento realizado com encaminhamento rápido das ocorrências para avaliação do Médico Regulador;
- A Equipe do IDTECH efetuou controle rigoroso da qualidade do trabalho dos profissionais que atuam na Central, observando o cumprimento da carga horária, a qualidade do atendimento, o compromisso para com o serviço e sua resolutividade;
- Os relatórios estatísticos estão sendo acompanhados e emitidos pelos Supervisores Operacionais, como também o acesso ao monitoramento das gravações dos atendimentos efetuados pelos Agentes de Atendimento.

#### **4. Pontos Negativos**

- Com a implantação do Complexo Regulador alguns pontos foram identificados e que estão dificultando a realização do serviço com a qualidade e eficiência desejada, principalmente no que se refere à excelência do atendimento, tais como:
  1. A Central não dispõe de segurança interna, permitindo que qualquer cidadão tenha livre acesso às suas dependências;
  2. A ausência de um gerador próprio de energia para o Complexo Regulador, deixa a deriva o mesmo em situações de emergência onde a falta de energia causa o não funcionamento dos sistemas operacionais, fazendo que todo o processo de atividades seja realizado manualmente;

3. A baixa temperatura do local, onde o ar condicionado climatiza o ambiente com bastante frio, onde poderá causar problemas futuros com os colaboradores do Instituto (IDTECH);
4. Faltam utensílios para higiene pessoal como papel higiênico, papel toalha e sabonete líquido e também periodicamente houve falta de água em todo o Complexo Regulador;
5. Déficit de funcionário específico para realizar o serviço de limpeza das dependências internas e posições de atendimento;
6. Periodicamente há interação dos Médicos Reguladores e Rádio Operadores da Central de Atendimento ao Cidadão – SAMU em suas PA´s – Posição de Atendimento, onde os mesmos conversam em alto tom de voz, utilizam de notebook pessoal, realizam refeições e fazem algazarra atrapalhando o atendimento em todo o Complexo Regulador; Tem adentrado diariamente no Complexo Regulador, mesmo sendo proibidos, populares, condutores, enfermeiros e técnicos de enfermagem, com condutas inadequadas ao posto de trabalho, principalmente no que se refere as conversas e outros.

#### **5. Sugestões para melhorias**

- Utilização adequada dos espaços físicos existentes no Complexo Regulador, principalmente a copa, onde todos os profissionais deverão fazer os lanches e refeições;
- Desenvolvimento de campanha educativa com objetivo de diminuir o número de trotes;
- Verificação quanto a possibilidade de adotar a tecnologia G.P.S nas unidades móveis visando facilitar o controle do trajeto das mesmas e, principalmente, a localização de endereços das ocorrências;
- Uso adequado da estação de trabalho com condutas apropriadas, evitando a utilização excessiva de celulares, aparelhos sonoros (música) e notebooks, contribuindo assim para a melhoria do atendimento.

Goiânia-GO, 20 de Junho de 2017.

## CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Central de Tecnologia da Informação é o setor responsável pelo desenvolvimento de softwares, coleta, processamento, análise e transmissão da informação necessária para se planejar, organizar, operar e avaliar os serviços de saúde, sendo entendida como um instrumento para detectar focos prioritários, levando a um planejamento responsável e a execução de ações que condicionem a realidade às transformações necessárias.

### **a) Finalidades:**

A implantação de um novo modelo de gestão na Central de Tecnologia da Informação possibilitará além do que já e do seu encargo, a informatização dos sistemas de saúde de forma integrada e descentralizada, viabilizando a análise dos dados de modo ágil, eficaz e fidedigno, gerando subsídios para o planejamento e para as atividades em saúde, bem como de ações para a melhoria da qualidade dos dados.

Visa também, consolidar o processo de adequação dos sistemas atuais, implantação, desenvolvimento, suporte técnico, customização e parametrização de novos aplicativos e utilitários, bem como promover a manutenção e adequação do parque tecnológico existente e instalado na Rede da Secretaria Municipal de Saúde, contribuindo desta forma, para o avanço da administração pública no processo de gestão da saúde pública.

### **b) Benefícios:**

- Permitir o monitoramento e gerenciamento de informações;
- Permitir a integração de todas as bases de dados;
- Fornecer ao gestor municipal, dados importantes para o planejamento de ações voltadas para a melhoria da condição de saúde da população assistida, através de relatórios mensais;
- Ser um instrumento de fortalecimento da Gestão da Saúde no Município de Goiânia – GO.;
- Readequar o sistema de informação existente com vistas a maior funcionalidade e rapidez;
- Manter os programas implantados pelo Município em total funcionamento;
- Colaborar com o Sistema Único de Saúde/Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia quanto à capacidade de identificação individualizada dos usuários;
- Readequar e promover o aperfeiçoamento profissional dos recursos humanos existentes e a disponibilização de profissionais para suprir os déficits existentes;
- Permitir a implantação de estratégias de avaliação dos serviços desenvolvidos visando aferir o desempenho dos profissionais envolvidos, o gerenciamento dos serviços por meio de relatórios atualizados, visando oferecer um atendimento rápido e com qualidade para os usuários do Sistema Único de Saúde – SUS em Goiânia–Go.

- Controle e gestão em tempo real de todos os sistemas e dados através de sistemas de monitorias instaladas exclusivamente para esses fins;
- Realizar o controle da emissão de autorizações de exames de média complexidade a fim de possibilitar o tratamento do usuário, bem como os vales exames emitidos na rede municipal e Hospitais conveniados;
- Verificar o cadastro do usuário e se o profissional está vinculado à unidade de saúde. Após esta avaliação todos os exames são incluídos e uma nova busca é efetuada, onde o sistema localiza o prestador mais próximo da residência do usuário, a fim de facilitar a realização dos exames solicitados;
- Permitir uma gestão eficiente dos serviços, possibilitando um planejamento adequado e informações a respeito do quantitativo de prestadores, procedimentos realizados, demanda real dos procedimentos e valores financeiros gastos.

**c) A Central de Tecnologia da Informação desenvolveu ou está desenvolvendo os seguintes softwares que se segue:**

- Sistema de Gerenciamento de Leitos;
- Sistema de Agendamento de Consultas Especializadas e Fila de Espera;
- Sistema de Autorização de Procedimentos de Alto Custo;
- Sistema de Controle do Atendimento Ambulatorial;
- Sistema de Autorização de Vale-Exame

O Sistema de Autorização de Vale Exame ocasionava graves problemas de controle uma vez que existia uma central que liberava exames para todo o Município de Goiânia e também para todos os pacientes oriundos de outros municípios que buscavam atendimento em Goiânia. Após a descentralização da emissão do Vale Exame para as Unidades Municipais e também para os Hospitais Públicos e Filantrópicos, como Santa Casa de Misericórdia de Goiânia, Hospital Araújo Jorge, Hospital das Clínicas, Centro de Referência – CRER, a Secretaria Municipal de Saúde passou a ter mecanismos de controle sobre a invasão dos pacientes de outros Municípios.

## **1. INFRA-ESTRUTURA TECNOLÓGICA**

### **1.1. Espaço Físico**

A Secretaria Municipal de Saúde deverá disponibilizar espaço físico adequado para a realização das atividades da Central de Tecnologia da Informação, bem como será colocado a disposição a sede do IDTECH para o desenvolvimento de trabalhos que se fizerem necessários, em imóvel adquirido para tal finalidade.

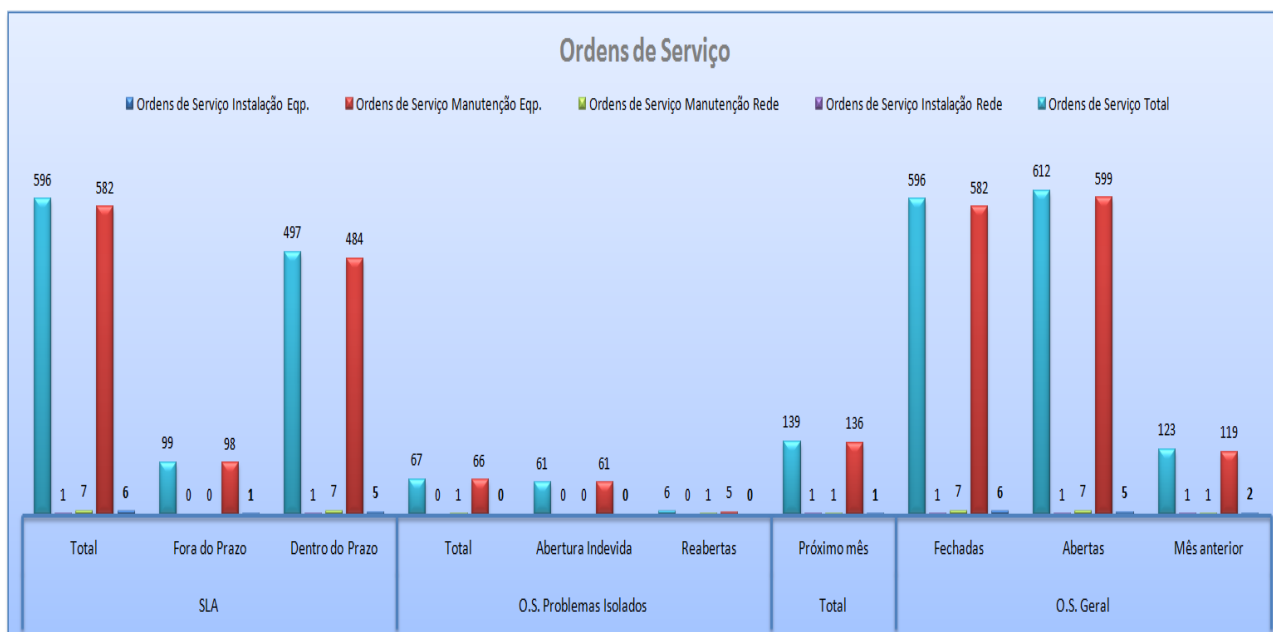
## 2. ORGANIZAÇÃO DO FUNCIONAMENTO

A Central de Tecnologia da Informação funcionará de segunda às sextas-feiras das 08h00min às 18h00min, com escala de cobertura aos finais de semana.

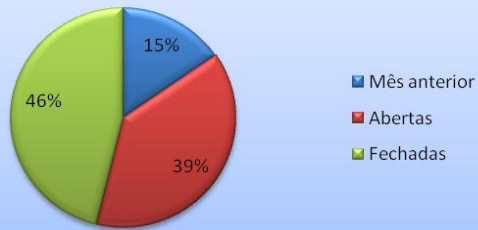
## 3. BALANÇO DAS ATIVIDADES

### SUPORTE TÉCNICO REMOTO/TELEFÔNICO/ORDEM DE SERVIÇO

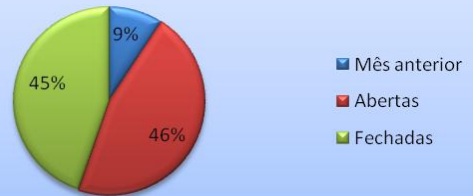
Ordens de Serviço						
Tipo:	Status / Solicitação	Instalação Eqp.	Manutenção Eqp.	Manutenção Rede	Instalação Rede	Total
O.S. Geral	Mês anterior	2	119	1	1	123
	Abertas	5	599	7	1	612
	Fechadas	6	582	7	1	596
<b>Total</b>	<b>Próximo mês</b>	<b>1</b>	<b>136</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>139</b>
O.S. Problemas Isolados	Reabertas	0	5	1	0	6
	Abertura Indevida	0	61	0	0	61
	<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>66</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>67</b>
SLA	Dentro do Prazo	5	484	7	1	497
	Fora do Prazo	1	98	0	0	99
	<b>Total</b>	<b>6</b>	<b>582</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	<b>596</b>



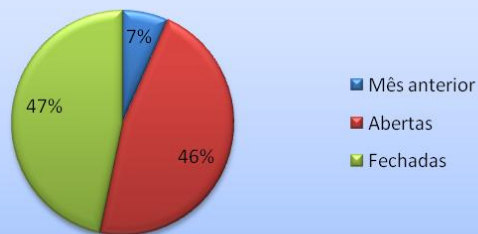
**O.S. Geral - Instalação Equipamentos**



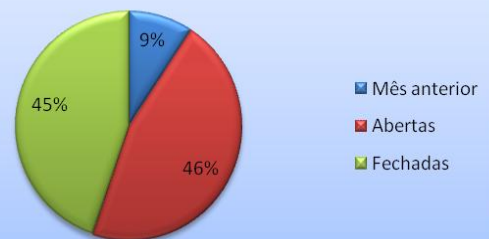
**O.S. Geral - Manutenção Equipamentos**



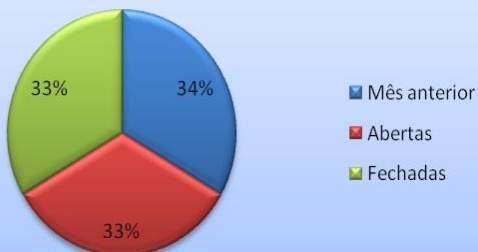
**O.S. Geral - Manutenção Rede**



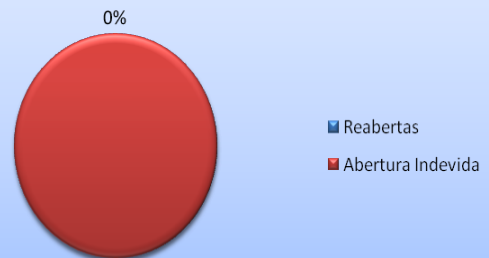
**O.S. Geral - Total**



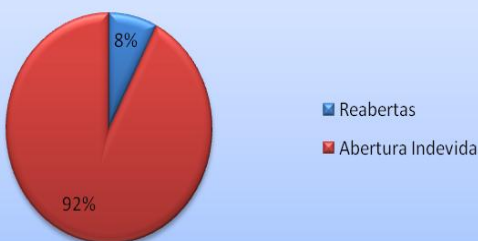
**O.S. Geral - Instalação Rede**



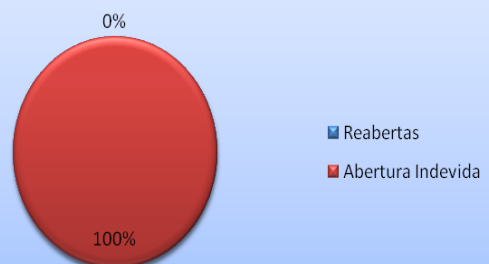
**O.S. Problemas Isolados - Instalação Equipamentos**



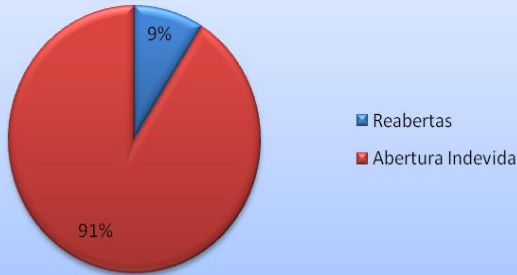
**O.S. Problemas Isolados - Manutenção Equipamentos**



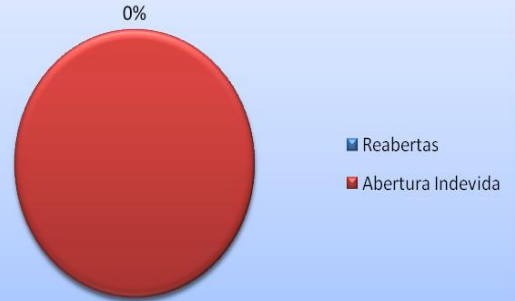
**O.S. Problemas Isolados - Manutenção Rede**



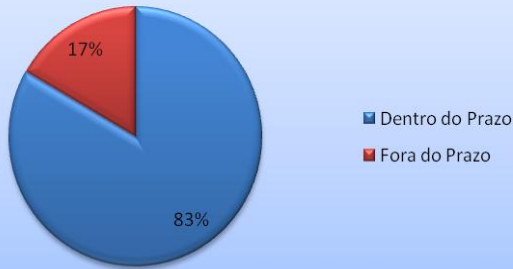
**O.S. Problemas Isolados - Total**



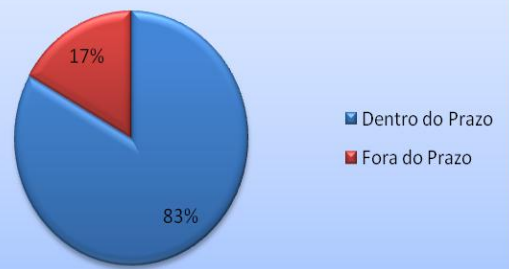
**O.S. Problemas Isolados - Instalação Rede**



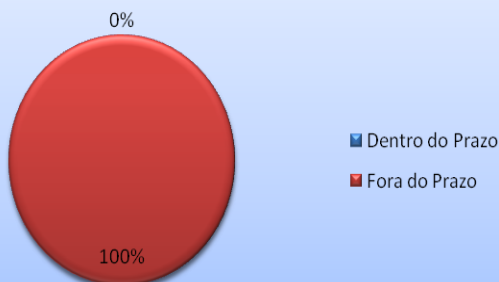
**SLA - Instalação Equipamentos**



**SLA - Manutenção Equipamentos**



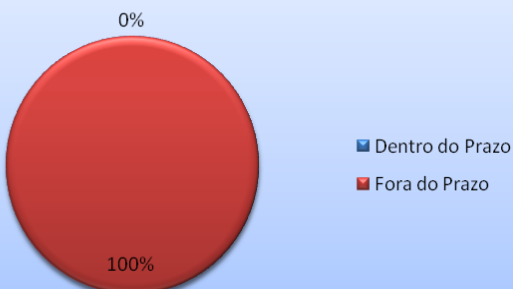
**SLA - Manutenção Rede**



**SLA - Total**



**SLA - Instalação Rede**





### **Backup:**

Consiste em um sistema central (computador) que sincroniza, durante o período noturno, todos os compartilhamentos de arquivos usados nas redes Windows. Dessa maneira, todos os arquivos são copiados para esse computador central, que possui 2 disco SATA de 500GB e 1 disco SATA de 250GB , sem redundância (RAID). Atualmente esses arquivos são mantidos apenas nos discos desse computador, pois o drive DLT não está mais funcionando, não permitindo, assim, a gravação em fitas DLT. Pela manhã, o resultado da sincronização é analisado e, eventualmente, são necessárias sincronizações manuais e reajustes nas configurações, a fim de atender as necessidades da Secretaria.

É mantido no servidor de backup a última cópia do arquivo de cada mês e no serviço de shadow copy do Windows do servidor de produção, mantemos as alterações dos últimos 15 dias.

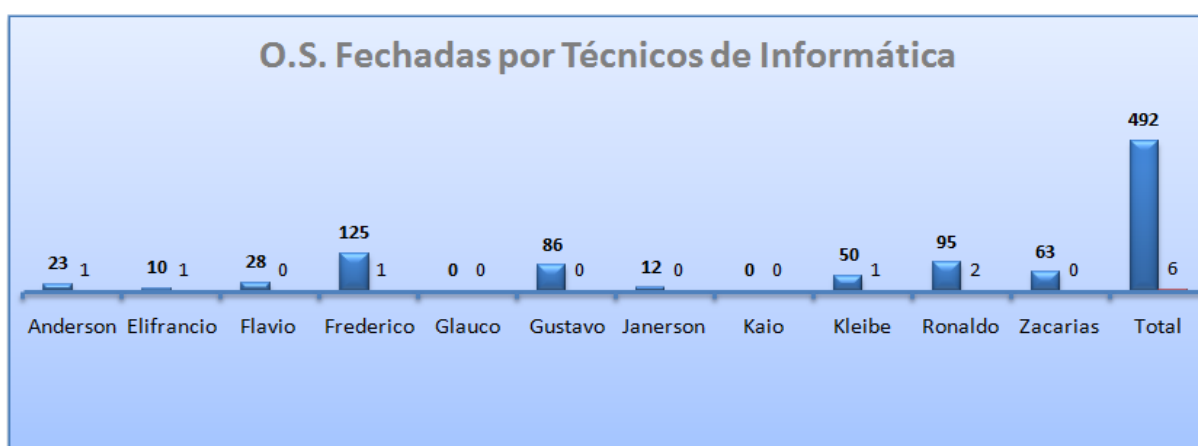
#### **4. AVALIAÇÃO QUALITATIVA DA CENTRAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO REFERENTE AO MÊS DE MAIO DE 2017.**

- A Central de Tecnologia da Informação está voltada para a implementação de programas, diretrizes e políticas de saúde em soluções informatizadas, integradas, com vistas à satisfação dos usuários internos e usuários da Rede SUS;
- A referida Central será responsável pelo projeto, análise, desenvolvimento e manutenção dos softwares, com uma construção metodológica apropriada de sistemas, envolvendo geradores de aplicações, centros de informação, modelagem de dados, uso estratégico de informações, e, principalmente, a disseminação de informações como o elemento mais importante de tudo que esteja relacionado com o processamento de tecnologia de informação;
- A Central é responsável pelo planejamento, supervisão, coordenação, planejamento, instalação e manutenção da mais adequada tecnologia de software e hardware, disponibilizando com alto nível de segurança e desempenho o ambiente computacional da Secretaria Municipal de Saúde. Executando o processo técnico-administrativo das atividades relacionadas ao parque de equipamentos eletro-eletrônicos e linhas de dados;

## 4.1. Desenvolvimento de Sistemas

### 4.1.1. Análises realizadas no sistema

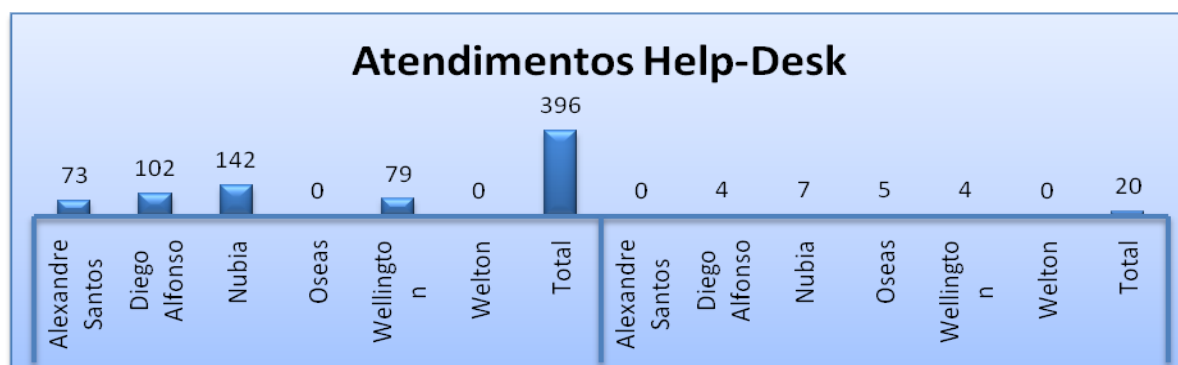
O.S. Fechadas por Técnicos de Informática		
Técnicos	Qtd.	Reaberturas
Anderson	23	1
Elifrancio	10	1
Flavio	28	0
Frederico	125	1
Glauco	0	0
Gustavo	86	0
Janerson	12	0
Kaio	0	0
Kleibe	50	1
Ronaldo	95	2
Zacarias	63	0
<b>Total</b>	<b>492</b>	<b>6</b>



O.S. Abertas Dentro do Mês que Foram Fechadas		
Abertura	Total	Indevidas
Alexandre Santos	82	11
Anderson	0	0
Diego Alfonso	93	10
Elifrancio	9	0
Flavio Fernandes	10	0
Frederico	3	0
Glauco	0	0
Gustavo	1	0
Janerson	1	0
Kaio	0	0
Kleibe	0	0
Nubia	134	12
Oseas	144	21
Ronaldo	5	0
Wellington	78	9
Welton	0	0
Zacarias	0	0
<b>Total</b>	<b>560</b>	<b>63</b>

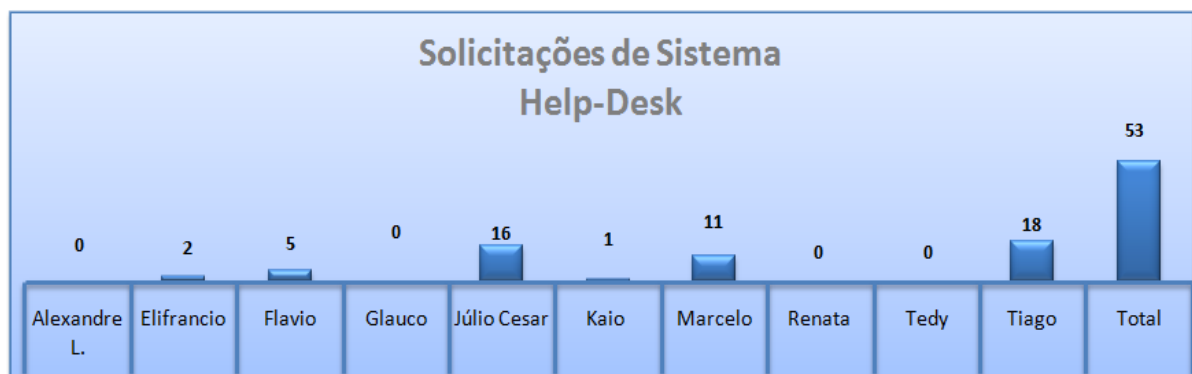


Atendimentos Help- Desk		
Tipo	Agentes	Qtd.
Atendimento Telefônico	Alexandre Santos	73
	Diego Alfonso	102
	Nubia	142
	Oseas	0
	Wellington	79
	Welton	0
<b>Total</b>		<b>396</b>
O.S. Help-Desk	Alexandre Santos	0
	Diego Alfonso	4
	Nubia	7
	Oseas	5
	Wellington	4
	Welton	0
<b>Total</b>		<b>20</b>

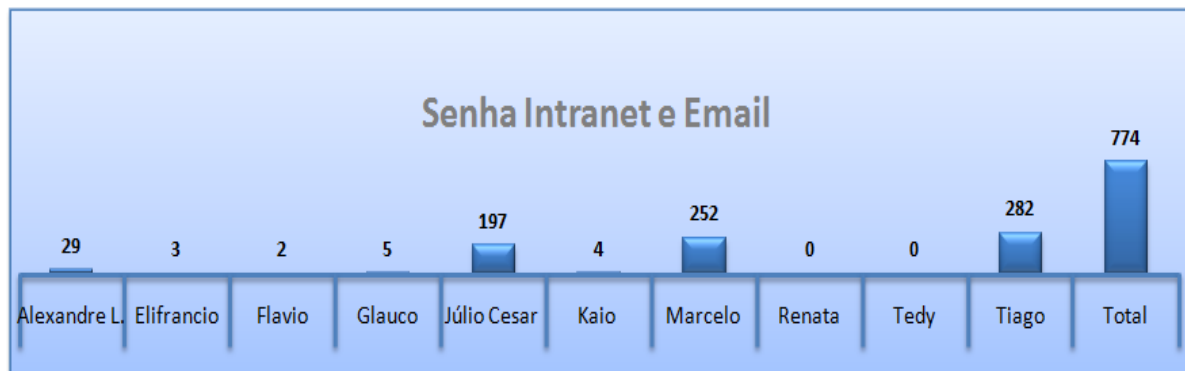


Solicitações de Sistema		
Tipo	Agentes	Qtd.
Help-Desk	Alexandre L.	0
	Elifrancio	2
	Flavio	5

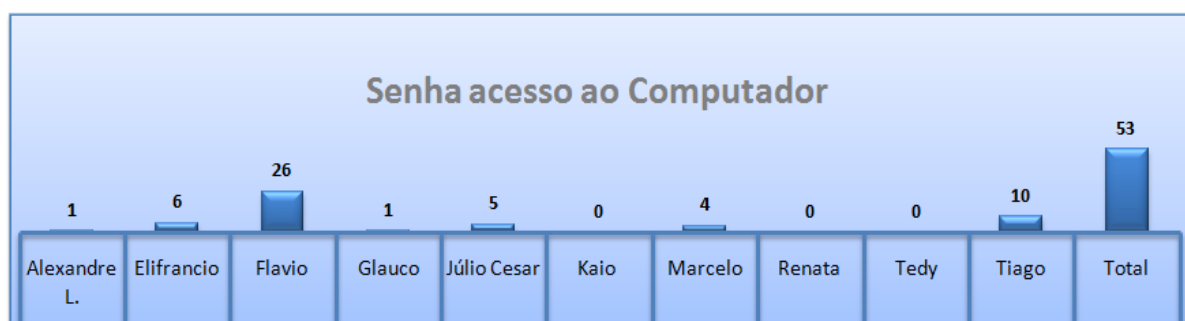
	Glauco	0
	Júlio Cesar	16
	Kaio	1
	Marcelo	11
	Renata	5
	Tedy	0
	Tiago	18
<b>Total</b>		<b>53</b>



<b>Solicitações de Sistema</b>		
<b>Senha Intranet e Email</b>	Alexandre L.	29
	Elifrancio	3
	Flavio	2
	Glauco	5
	Júlio Cesar	197
	Kaio	4
	Marcelo	252
	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	282
<b>Total</b>		<b>774</b>

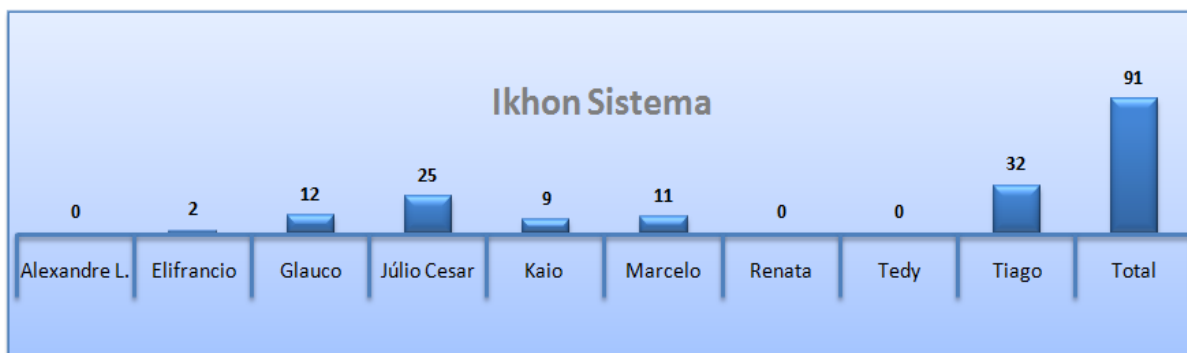


Solicitações de Sistema		
<b>Senha acesso ao Computador</b>	Alexandre L.	1
	Elifrancio	6
	Flavio	26
	Glauco	1
	Júlio Cesar	5
	Kaio	0
	Marcelo	4
	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	10
<b>Total</b>		<b>53</b>

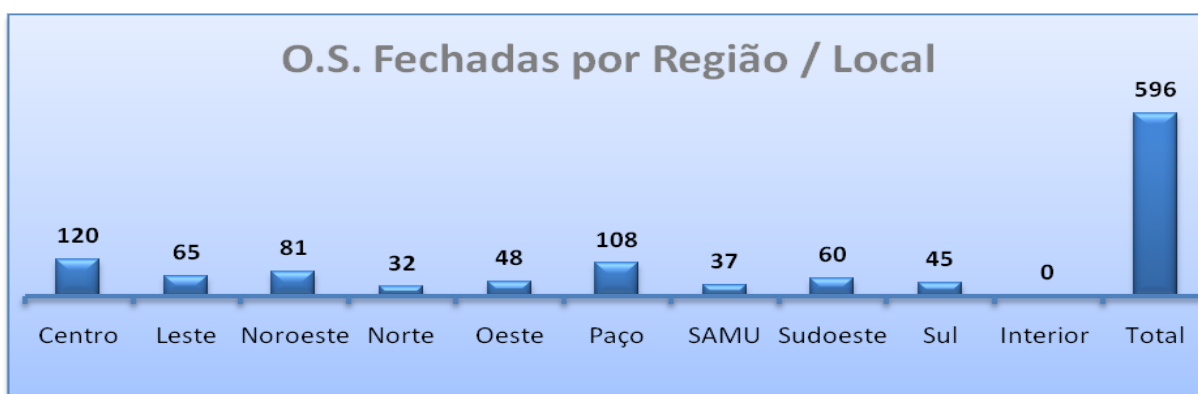


Solicitações de Sistema		
<b>Ikhon Sistema</b>	Alexandre L.	0
	Elifrancio	2
	Glauco	12
	Júlio Cesar	25
	Kaio	9
	Marcelo	11

	Renata	0
	Tedy	0
	Tiago	32
<b>Total</b>		<b>91</b>



<b>O.S. Fechadas por Região / Local</b>	
<b>Região / Local</b>	<b>Qtd.</b>
Centro	120
Leste	65
Noroeste	81
Norte	32
Oeste	48
Paço	108
SAMU	37
Sudoeste	60
Sul	45
Interior	0
<b>Total</b>	<b>596</b>



As Atividades do mês de Maio/17 foram realizadas em consonância com a Central de Informática e Faturamento e Administração, tendo como referência as Normas de Processamento previstas para o mês no que se refere aos serviços executados e repasse pela SMS / Central de informática.

Goiânia-GO, 20 de Junho de 2017.